ANNO XLII. NUMERO 252 — QUARTA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . 2$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.
30. Terça. S. Serapião c.; S. Victorio m.
31. Quarta. S. Quintino m.; S. Lucilla v. m.
1. Quinta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2. Sexta. (Dia de finados. Commem. dos def.)
3. Sabbado. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Domingo. S. Carlos Borromeo arc. de Milão.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

## PARTE OFFICIAL

### MINISTERIO DO IMPERIO.

Por decretos de 17 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões aos officiaes e praças abaixo designados por se acharem impossibilitados de procurar os meios de sua subsistencia, em consequencia de ferimentos recebidos em combate :

Ao capitão do 4º corpo de voluntarios da patria Manoel Pereira da Assumpção, de 60$ mensaes, equivalente ao soldo de sua patente ;

Ao tenente do 38º corpo idem Felippe Pereira Nery, de 42$ mensaes, equivalente ao soldo de sua patente ;

Ao tenente do 26º corpo idem Pedro Januario de Paiva Dias, idem idem ;

Ao tenente do 30º corpo idem João Pereira de Gouvêa Torres Galindo, idem idem ;

Ao alferes do 18º batalhão de infantaria Antonio Francisco de Medeiros, de 18$ mensaes, sem prejuizo do que por lei lhe competir ;

Ao alferes do 15º corpo de voluntarios da patria João Baptista Pereira Marques, de 36$ mensaes, equivalente ao soldo de sua patente ;

Ao alferes do 2º corpo de caçadores a cavallo de voluntarios Carlos Rodolpho, idem idem ;

Ao alferes do 41º corpo de voluntarios da patria Leopoldino Cabral de Mello, idem idem ;

Ao 1º cadete do 7º corpo idem Candido Osorio de Camargo, a de 400 rs. diarios ;

Ao 1º cadete do 11º corpo idem Antonio Eugenio Alves Ferreira, idem ;

Ao 2º sargento do 30º corpo idem Joaquim Roberto Ferreira, de 600 rs. diarios ;

Ao cabo do 4º corpo idem Laurindo Gomes Coutinho, de 500 rs. diarios ;

Ao cabo do 10º corpo idem Pedro de Alcantara Jarrinha, idem ;

Ao cabo do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional Bonifacio Justo de Oliveira, idem ;

Ao anspeçada do 1º batalhão de artilharia a pé Francisco Ferreira Junior, idem ;

Ao anspeçada do 1º corpo de voluntarios da patria João Ambrosio Leite, idem ;

Ao anspeçada do 4º batalhão de infantaria Luiz da França Marinho, a de 400 rs. diarios ;

Ao particular do 7º corpo de voluntarios da patria José Joaquim Corrêa da Silva, idem ;

Ao musico de 2ª classe do 1º batalhão de infantaria Manoel Antonio dos Passos, idem ;

Ao musico do 1º corpo de voluntarios da patria Manoel Vieira Passos, idem ;

Ao soldado do 4º corpo de voluntarios da patria José Francisco dos Reis, idem ;

Ao dito do 1º dito João José Thereza, idem ;

Ao dito do 2º dito Victoriano da Silva Cardoso, idem ;

Ao dito do 4º dito Ignacio José da Silva, idem ;

Ao dito do dito dito João dos Santos Teixeira, idem ;

Ao dito do 3º dito Lourenço Maciel do Amor Divino, idem ;

Ao dito do 1º dito Modesto Pereira Machado ; idem ;

Ao dito dito Joaquim Pinto Cavalheiro, idem ;

Ao dito do 6º dito João José de Figueiredo, idem ;

Ao dito do 7º dito Joaquim Antonio de Aguiar, idem ;

Ao dito do 10º dito Joaquim José de Araujo, idem ;

Ao dito dito Theophilo Soares da Silva idem ;

Ao dito do 11º dito Antonio Gomes do Nascimento, idem ;

Ao dito do dito Ignacio Lourenço de Souza, idem ;

Ao dito do 13º dito Balthazar de Souza Carneiro, idem ;

Ao dito do 14º dito João Fagundes Baptista, idem ;

Ao dito do 15º dito Manoel Pereira da Silva, idem ;

Ao dito do 21º dito Januario José Rodrigues, idem ;

Ao dito do dito dito Antonio Thenorio Cavalcanti, idem ;

Ao dito do 24º dito Gregorio da Silva Ramos, idem ;

Ao dito do dito dito Pedro José dos Santos, idem ;

Ao dito do dito dito Macedonio José da Silva, idem ;

Ao dito do 26º dito Francisco José dos Santos, idem ;

Ao dito do dito dito Antonio Corrêa Lima, idem ;

Ao dito do dito dito Ignacio José Pereira, idem ;

Ao dito do dito dito Antonio Francisco Feitosa, idem ;

Ao dito do dito dito Raymundo Francisco Coelho, idem ;

Ao dito do dito dito Francisco Lourenço do Nascimento, idem ;

Ao dito do 30º dito Manoel Alves Pereira, idem ;

Ao dito do dito dito Lourenço Pereira da Costa, idem ;

Ao dito do 40º dito Bernardo da Silva Mendonça, idem ;

Ao dito do 41º dito Marcolino Jeronymo Ribeiro, idem ;

Ao dito do 42º dito Francisco José Machado, idem ;

Ao dito do 46º dito José Joaquim da Silva, idem ;

Ao dito do dito dito João Soares Baptista, idem ;

Ao dito do 51º dito Domingos da Silva Guimarães, idem ;

Ao dito do dito dito José Paulo Ananias, idem ;

Ao dito do 1º regimento de cavallaria ligeira Reginaldo Gonçalves de Souza, idem ;

Ao dito do 1º batalhão de infantaria José Antonio da Costa, idem ;

Ao dito do dito dito Manoel Ferreira da Silva, idem ;

Ao dito do dito dito Manoel Lopes da Silva, idem ;

Ao dito do dito dito Paulo José Francisco dos Santos, idem ;

Ao dito do 4º dito João Francisco Ferreira, idem ;

Ao dito do dito dito Manoel Nunes, idem ;

Ao dito do 5º dito Domingos Theodoro Mendes, idem ;

Ao dito do 6º dito Jacintho Ferreira Sobral, idem ;

Ao dito do dito dito Paulo Antonio Alves Pires, idem ;

Ao dito do 7º dito Cosme Damião Felippe, idem ;

Ao dito do dito dito Manoel Francisco da Costa, idem ;

Ao dito do dito dito Pedro José Vieira, idem ;

Ao dito do dito dito Sebastião Francisco de Paula, idem ;

Ao dito do 8º dito Manoel de Araujo Leite, idem ;

Ao dito do 9º dito Manoel Pereira da Costa, idem ;

Ao dito do 10º dito Actes Felicio Carlos, idem ;

Ao dito do dito dito Francisco José Ferreira, idem ;

Ao dito do dito dito Izidoro Pedro dos Santos, idem ;

Ao dito do dito dito Innocencio Bispo da Silva, idem ;

Ao dito do 16º dito Francisco Xavier da Silva, idem ;

Ao dito do 12º dito José Francisco de Oliveira e Silva, idem ;

Ao dito do 13º dito Antonio José dos Santos, idem ;

Ao dito do dito dito José Felix Lopes, idem ;

Ao dito do dito dito Raymundo da Silva Vieira, idem ;

Ao dito do dito dito Antonio Sotero dos Santos, idem ;

Ao dito do 14º dito Antonio Francisco dos Santos, idem ;

Ao dito do 16º dito Luiz Manoel de Amorim, idem ;

Ao dito do 22º dito José Joaquim da Silva, idem ;

Ao dito da companhia de zuavos da Bahia Antonio Aristides da Silva, idem ;

### MINISTERIO DA FAZENDA

DECRETO N. 3,720 DE 18 DE OUTUBRO DE 1866.

*Dá execução á lei n. 1.349 de 12 de setembro ultimo, na parte relativa á emissão do banco do Brasil e ao pagamento da divida do thesouro ao mesmo banco.*

Attendendo que o banco do Brasil deixou de gozar da faculdade de emittir notas á vista e ao portador, por terem sido aceitas as condições da lei n. 1.349 de 12 de setembro ultimo pela commissão da assembléa geral dos accionistas do mesmo banco, competentemente autorisada para estipular com o governo a novação do contrato celebrado em virtude da lei n. 683 de 5 de julho de 1853, como consta do accordo de 11 do corrente mez entre o governo e a dita commissão, e usando da faculdade que me confere o art. 1º § 10 da primeira das citadas leis, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1. Todo o papel, de qualquer qualidade que seja, inutilisado ou não, assignado ou por assignar os respectivos talões, e quaesquer outros objectos relativos á emissão do banco do Brasil, existentes quer na caixa matriz, quer em suas filiaes, serão remettidos directamente á caixa da amortisação pelo mesmo banco.

§ 1.º Tanto o papel como os objectos de que trata este artigo serão recebidos por inventario em duplicata, ficando um em poder do banco, e o outro na caixa da amortisação, depois de lavrados os precisos termos.

§ 2.º O papel e os objectos inutilisados recolhidos á caixa da amortisação serão logo queimados na mesma caixa com as formalidades do art. 13.

§ 3.º O papel assignado e por assignar, sobresalente da emissão effectiva da caixa matriz no dia 11 do corrente, e das filiaes nas datas indicadas no art. 10, que estiver perfeito, depois de recebido pela caixa da amortisação, será guardado na secção de substituição em cofres especiaes, sendo um para as notas assignadas e outro por as notas que assignar, dos quaes serão clavicularios os mesmos funccionarios e empregados do cofre da secção.

Art. 2. As notas do banco recolhidas á caixa da amortisação não poderão, sob pretexto algum, ser emittidas senão nos termos e nos casos marcados no presente decreto.

Paragrapho unico. Todo e qualquer funccionario ou empregado da caixa da amortisação que emittir ou consentir que se emittam notas, que não sejam em substituição das que por dilaceradas ou por outros motivos devam ser retiradas legalmente da circulação, será punido com as penas do art. 175 do codigo criminal.

Art. 3. A direcção das operações do troco e substituição e outras relativas á emissão de notas do banco, á excepção da assignatura, compete á junta administrativa da caixa da amortisação, sendo os seus membros os adjuntos e ficando o serviço respectivo a cargo da secção de substituição da mesma caixa.

Art. 4. A substituição das notas do banco, que por dilaceradas, ou por indicio de falsificação, ou por outros motivos devam ser retiradas legalmente da circulação, será feita com as sobresalentes de que trata o art. 1 § 3º, ou com outras de nova estampa á custa do mesmo banco.

Art. 5 A assignatura das notas do banco que tiverem de entrar em circulação por substituição, nos termos dos artigos precedentes, continuará a ser feita como até agora.

§ 1.º Os volumes de notas para assignatura, feita a necessaria escripturação, serão pela caixa da amortisação remettidos ao banco, acompanhados de guia em duplicata com as precisas declarações sobre a quantidade de volumes e de notas, seus numeros, séries e valores ; e o banco, para legalisar a entrega, passará o competente recibo em uma das guias, que lhe será restituida quando os devolver á caixa.

§ 2.º A remessa das notas assignadas á caixa da amortisação será acompanhada de uma relação dos numeros, séries, valores e assignatarios das notas por estes assignada, afim de servir para qualquer exame ulterior.

Art. 6. Para o pagamento da quantia de ....... 11.000:000$, a que se refere o § 4º do art. 1 da lei n. 1,349 de 12 de setembro de 1866, abrir-se-ha na caixa da amortisação, precedendo os competentes editaes e annuncios, o troco de notas do banco por papel-moeda até aquella importancia, fazendo a caixa golpear e marcar com o carimbo de—Inutilisada—cada uma das notas que fôr trocando, e guardando-as em cofre especial.

Art. 7. Logo que se tenha completado o troco da sobredita somma de 11.000:000$, serão enviadas ao banco as notas inutilisadas, e a directoria do mesmo banco dará em troco dellas quitação ao thesouro da referida quantia, restituindo-lhes os titulos de emprestimo, a que se refere o art. 57 dos estatutos de 31 de agosto de 1853.

Art. 8. A' proporção que se forem vencendo os bilhetes do thesouro, que o banco tem actualmente em caixa, na importancia de 3.837:700$, serão elles pagos em notas do mesmo banco, préviamente golpeadas e inutilisadas na thesouraria geral, emittindo o thesouro em lugar dellas igual somma de papel moeda, que lhe será fornecida pela caixa da amortisação, na fórma do art. 1 § 5º da citada lei de 12 de setembro do corrente anno.

Art. 9. Dentro do prazo de seis mezes, a contar da data da publicação deste decreto, o banco fará vender os metaes que tiver em caixa, convertendo o producto delles em notas do mesmo banco, que serão logo golpeadas e inutilisadas; e, á medida que fôr inutilisando as ditas notas, as enviará á caixa da amortisação com a conta da venda dos metaes.

§ 1.º A caixa da amortisação irá, na fórma do art. 1 § 5º da citada lei, entregando ao thesouro em papel-moeda quantia igual á das notas inutilisadas que fôr recebendo, em virtude deste artigo.

§ 2.º Findo o prazo de seis mezes, marcado neste artigo, a caixa da amortisação remetterá ao thesouro a demonstração das notas inutilisadas, e bem assim a conta do producto dos metaes empregados no resgate das referidas notas.

Art. 10. Os metaes existentes nas caixas filiaes do banco do Brasil serão tambem vendidos no prazo de seis mezes, contados do dia em que os presidentes das respectivas provincias lhes communicarem cópia authentica deste decreto, e o producto delles convertido em notas das mesmas caixas, na fórma do artigo antecedente, e as ditas notas, á proporção que forem inutilisadas, serão recolhidas com a conta da venda dos metaes á thesouraria de fazenda, que as remetterá ao banco, e este á caixa da amortisação.

Art. 11. O ministro da fazenda, ouvindo a directoria do banco, determinará a relação entre a quantidade de notas da caixa matriz, e a de cada uma das filiaes, que devem ser resgatadas com o producto da reserva metallica do mesmo banco ; pedendo este fazer transportar de umas para outras caixas a porção de moeda metallica (ou o seu valor em papel-moeda) que julgar necessaria para aquelle effeito.

Art. 12. O banco remetterá tambem á caixa da amortisação, previamente golpeadas e inutilisadas, as notas que resgatar, em virtude do § 6º art. 1 da citada lei de 12 de setembro, e cuja importancia será annualmente fixada por decreto do governo, na razão de 5 a 8 % da emissão do mesmo banco que restar na circulação, depois de executadas as disposições dos arts. 6, 8, 9 e 10.

Art. 13. A queima das notas substituidas ou inutilisadas será feita no banco em presença de um delegado do governo ; as de que tratam os arts. 6 e 8 e as outras na caixa da amortisação, perante a junta respectiva e um representante do banco, precedendo os competentes editaes e annuncios, e lavrando-se os precisos termos em duplicata para o banco e para o governo, ou para a caixa da amortisação.

Art. 14. Quando se tiver de proceder a substituição de notas do banco, annunciará a caixa da amortisação, por editaes affixados nos lugares publicos e transcriptos repetidas vezes nos periodicos, o prazo em que deve terminar a dita substituição, do qual prazo em diante as notas só serão substituidas durante 10 mezes com o desconto de 10 % em cada mez até ficarem sem valor algum, na fórma do art. 5 da lei n. 54 de 6 de outubro de 1835.

Art. 15. O abatimento ou valor total das notas não substituidas no prazo legal reverterá em beneficio do banco.

Art. 16. Logo que começar o desconto na fórma dos artigos antecedentes, serão as notas trocadas no banco e nas respectivas caixas filiaes pelo valor que tiverem, e remettidas á caixa da amortisação pelo banco, que as trocará por outras de valor nominal equivalente.

Art. 17. As operações, de que trata o presente decreto, nada teem de commum no thesouro, thesourarias de fazenda e caixa da amortisação, com as da divida publica fundada e substituição do papel-moeda, e a respectiva escripturação será inteiramente separada e distincta.

Paragrapho unico. Na escripturação relativa ao troco e substituição das notas do banco observar-se-hão as regras estabelecidas para operações identicas do papel-moeda.

Art. 18. A responsabilidade dos empregados da caixa da amortisação pelos valores consistentes em notas e outros objectos da emissão do banco do Brasil, seus deveres e obrigações, e o methodo para o troco e substituição das notas, reger-se-hão pelas disposições dos regulamentos e decisões do governo sobre o troco, substituição e resgate do papel-moeda.

Art. 19. O thesoureiro e mais empregados da secção de substituição da caixa de amortisação, obrigados á fiança, ractificarão, para os effeitos do presente decreto, e dentro do prazo que lhes fôr marcado, a que houverem prestado á fazenda publica.

Art. 20. Se os empregados da secção de substituição não bastarem ás operações de que trata este decreto, o ministro da fazenda nomeará interinamente os que forem indispensaveis, preferindo os empregados de repartição extincta e aposentados, e arbitrando-lhes gratificações razoaveis.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de outubro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Zacarias de Góes e Vasconcellos.*

### MINISTERIO DA GUERRA

Por decreto de 5 do corrente foi promovido o brigadeiro Alexandre Gomes de Argolo Ferrão a marechal de campo, por actos de bravura e serviços relevantes.

Por decretos de 22 de setembro de 1866 foram promovidos para os differentes cargos e armas do exercito os seguintes officiaes :

*Corpo de engenheiros.*

Para coronel graduado, o tenente-coronel Dr. Antonio José de Araujo ; para tenente coronel graduado, o major Pedro Torquato Xavier de Brito.

*Estado-maior de 1ª classe.*

Para coronel graduado : o tenente-coronel Manoel Rodrigues Barros Fonceca de Brito.

*Arma de artilharia.*

Estado-maior.

Para brigadeiro graduado : o coronel Dr. Ricardo José Gomes Jardim.

*Arma de cavallaria.*

Para major graduado : o capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo Ricardo Peres de Macedo.

*Arma de infantaria.*

Para major graduado : o capitão do 6º batalhão José da Silva Pinheiro.

*Estado maior de 2ª classe.*

Para majores : os capitães Antonio José Dias Nunes, por antiguidade ; Genuino Olympio de Sampaio, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156, do commandante em chefe do 1º corpo de exercito ; Antonio Clemente dos Santos, por merecimento.

*Arma de artharia.*

Estado-maior.

Para tenentes-coroneis : os majores do mesmo corpo Apolonio Pires Campello Jacomo da Gama, por antiguidade e serviços relevantes. Ordens do dia ns. 153 e 156 do commandante em chefe do 1º corpo do exercito ; Conrado Maria da Silva Bittencourt, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

Para majores : os capitães do mesmo corpo Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck, por actos de bravura. Ordem do dia n. 158 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito ; Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, por actos de bravura. Ordem do dia n.s 151, 158 e 3 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

1º regimento a cavallo.

Para tenente-coronel : o major do 3º batalhão, Hermes Ernesto da Fonceca, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

1º batalhão.

Para major : o capitão do mesmo batalhão Manoel Deodoro da Fonceca, por actos de bravura. Ordem do dia ns. 151 e 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

3º batalhão.

Para major : o capitão do 1º batalhão Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha, por antiguidade.

4º batalhão.

Para tenente-coronel commandante : o major do 1º batalhão José Thomaz de Almeida Pereira Valente, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

*Arma de cavallaria.*

3º regimento.

Para major : o capitão do 2º regimento Justiniano Sabino da Rocha, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156 do commandante em chefe do exercito.

3º corpo de caçadores.

Para major : o capitão do 4º corpo Wenceslão José de Oliveira, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

*Arma de infantaria.*

1º batalhão.

Para tenente-coronel commandante : o major do mesmo batalhão Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, por actos de bravura. Ordem do dia ns. 152 e 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

Para major : o capitão do mesmo batalhão Francisco Agnelo de Souza Valente, por actos de bravura. Idem, idem.

2º batalhão.

Para major : o capitão do 1º batalhão José Ferreira de Azevedo Junior, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

3º batalhão.

Para major : o capitão do 12 batalhão Antonio Pedro de Oliveira. Idem, idem.

4º batalhão.

Para major : o capitão do 12º batalhão Gabriel de Souza Guedes. Idem, idem.

7º batalhão.

Para major : o capitão do 4º batalhão João Antonio de Oliveira Valporto. Idem, idem.

9º batalhão

Para tenente-coronel commandante : o major do mesmo João do Rego Barros Falcão, por antiguidade.

Para major : o capitão do 4º batalhão João Baptista Barreto Leite, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

11º batalhão

Para commandante : o tenente-coronel commandante do 22º José Antonio da Silva Lopes

13 batalhão.

Para major : o capitão do 1º batalhão Manoel José de Menezes, por actos de brabura. Ordens do dia ns. 152 e 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

14º batalhão.

Para tenente-coronel commandante : o major do 2º batalhão Manoel da Cunha Wanderley Lins. Idem, idem.

15º batalhão.

Para major : o capitão do 12º batalhão Antonio de Campos Mello, por actos de bravura. Ordem do dia n. 153 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

17º batalhão.

Para tenente-coronel commandante : o major do 13º batalhão Francisco Frederico Figueira de Mello, por actos de bravura. Ordens do dia ns. 152, 153 e 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

20º batalhão.

Para commandante : o coronel commandante do 9º batalhão José da Silva Guimarães.

21º

Para major : o capitão do 6º batalhão Caetano da Costa Araujo e Mello, por actos de bravura. Ordem do dia n. 156 do commandante em chefe do 1º corpo de exercito.

22º batalhão.

Para tenente-coronel commandante : o major do batalhão Frederico Augusto de Mesquita. Idem, idem.

### MINISTERIO DA MARINHA

*Aviso*

Penalidade, a que ficam sujeitas as praças da armada, que desertarem ainda mesmo fóra do theatro da guerra.

Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, conformando-se com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 26 de fevereiro ultimo, houve por bem, por sua immediata resolução de 17 do mez proximamente findo, determinar : que no estado da guerra em que se acha o paiz, conforme foi declarado por aviso deste ministerio de 17 de março do anno passado, a penalidade do crime de deserção, deve ser regulada pela seguinte legislação :

Para os officiaes : a lei de 26 de maio de 1835 e os artigos de guerra da armada 37 e 41, nas suas especialidades ;

Para os officiaes marinheiros e artifices : O artigo de guerra 50 ;

Para a marinhagem e corpos de marinha : O art. 51 dos de guerra, que tornou-se extensivo ao corpo de imperiaes marinheiros e ao batalhão naval pelos regulamentos ns. 411 A de 5 de junho de 1845 e 1067 de 24 de novembro de 1852; comprehendendo o supracitado art 37 todos os individuos pertencentes as esquadras ou navios de guerra.

E porque a legislação acima citada não distingue o lugar, mas somente o tempo da deserção, é claro que a praça que desertar de qualquer ponto do imperio em tempo de guerra, está sujeita ás penas comminadas na mesma legislação.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e os devidos effeitos.

Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. encarregado do quartel-general da marinha.

*Decreto.*

Hei por bem, usando do poder moderador, perdoar os réos pertencentes ao corpo de imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem da armada que tiverem commettido o crime de primeira e segunda deserção simples e aggravada por qualquer circumstancia, e se apresentarem dentro do prazo de dous mezes contados da publicação deste decreto em cada uma das comarcas do imperio ; sendo incluidos no presente indulto os que já estiverem sentenciados, ou para o ser.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de outubro de 1866, 45º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Affonso Celso de Assis Figueiredo. Cumpra-se e registre-se.—Palacio do Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1866.—Affonso Celso.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

10 de outubro de 1866.

Por carta imperial de 3 do corrente mez foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Jacques Henrique Cornelis van der Run, subdito hollandez, vice-consul do Brasil em Rotterdam, em attenção aos bons serviços por elle prestados no desempenho de suas funcções consulares.

Por decretos de 6 do corrente mez foram :

Nomeado o Dr. Luiz Miguel Quadros para o lugar de inspector de saude do porto da provincia do Maranhão ;

Apresentado o padre José Mauricio Lustosa na igreja parochial de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, da diocese da mesma provincia.

— Por decreto da mesma data foi concedida a Sabina Joanna do Espirito Santo, viuva do capitão de zuavos Quirino Antonio do Espirito Santo, fallecido no hospital de Montevidéo, a pensão de 60$ mensaes, equivalente ao soldo daquella patente.

Por decreto de 4 do corrente passou a major honorario do exercito o capitão do 21º corpo de voluntarios da patria Caetano Pinto de Veras.

— 11 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

As datas do Rio da Prata são as mesmas que recebemos pelo *Arno*. As do interior alcançam : Porto-Alegre a 1, Rio Grande a 4 e Santa Catharina a 7 do corrente.

As noticias são destituidas de interesse

Na capital da provincia de S. Pedro do Sul assumira o Dr. Luiz da Silva Flores o exercicio do cargo de inspector da instrucção publica.

A 23 do passado déra a sociedade Deutsche Liedertafel na mesma capital um concerto em beneficio dos Brasileiros e Allemães feridos na actual campanha ; e a 4 do corrente houve na cidade do Rio Grande um sarão musical dado com o mesmo fim pelo pianista Julio Aocker.

Pela inspecção da barra do Rio Grande recommendou-se aos capitães dos navios que demandarem o porto que prestem attenção aos signaes do regimento de Mariath, que lhes forem feitos da Atalaia, afim de tomarem a direcção que elles indicarem ; devendo tambem ter sempre em vista a catraia do banco, a qual lhes fará signal com bandeira de lado, para o norte ou para o sul, indicando-lhes o rumo que devem tomar para entrar.

A 29 do passado fallecera em Pelotas o major reformado da guarda nacional João Gomes de Mello.

Assumira o commando da mesma guarda dos municipios do Rio Grande e de S. José do Norte o commendador Thomaz José de Campos, e o do 2º batalhão de infantaria daquella cidade o tenente-coronel João da Costa.

De Piratiny escrevem ao *Diario* em 28 do passado :

« Avisa-se toda a guarda nacional de serviço activo e reserva e companhia de infantaria activa desta villa, para no dia 6 do mez proximo futuro reunir-se na estancia do Curral das Pedras, e alli separarem-se as praças que devem destacar na fronteira de Bagé e Jaguarão. E' uma leva geral, segundo dizem.

« O Dr. juiz de direito da comarca aqui está desde principios deste mez em trabalho de diversos processos que instaurou por ordem do governo provincial, e designou o dia 8 de outubro para a 2ª reunião do jury : dizem haver onze processos promptos, agglomeração produzida pela ida daquelle juiz para a côrte, e preguiça de seus substitutos formados em virem abrir a sessão em maio que designaram e já lhe communique.. »

Lê se no *Commercial* de 3 :

« Perdeu-se na noite de ante-hontem com o temporal que houve do NE o hiate *Protector*, que vinha de S. Lourenço, no lugar denominado Diamante.

« Quando o *Protecção* vinha hontem em viagem para este porto, avistou este hiate no fundo e viu a tripolação pedir soccorro ; immediatamente o seu commandante Jorge Gonçalves dirigio o vapor para o lugar do naufragio e com bastante difficuldade, por estar ainda o vento muito fresco, pôde salvar o patrão, seu camarada e dous passageiros, unicas pessoas que vinham a bordo, e que a não serem soccorridas a tempo certamente teriam perecido.

« O Sr. Jorge, pelo seu procedimento humanitario e philantropico, torna-se digno do reconhecimento publico. »

Chegára a Santa Catharina, procedente de Santos com 34 horas de viagem, o vapor *Imperador*.

Entrou hontem de Montevidéo, de onde sahio a 2 do corrente, a fragata franceza *Magicienne*.

Não trouxe folhas, mas referem pessoas de bordo que á sahida do navio não havia noticias do theatro da guerra posteriores as que tinhamos.

Por decretos datados de hontem foram agraciados :

Com a dignitaria da ordem da Rosa, o tenente-coronel Zozimo de Oliveira Bueno, em substituição do officialato, por já ser commendador.

Com o officialato da mesma ordem, José Joaquim do Carmo, ex-presidente da provincia do Espirito Santo.

Com o habito da mesma ordem, o capitão Maximiano dos Santos Marques, ajudante de ordens da presidencia da Bahia.

— Foi exonerado do cargo de secretario do governo da provincia do Paraná Bruno Henriques de Almeida Seabra, sendo por carta imperial datada de hontem nomeado para o referido cargo Alfredo Deocleciano da Silva Tavares.

— Por decretos tambem datados de hontem foram concedidas as seguintes pensões :

A de 54$ mensaes a D. Anna Delfina de Assumpção Martini, viuva do major commissionado no posto de tenente coronel commandante do 14º batalhão de infantaria José Martini, morto em combate, sem prejuizo do meio soldo.

A de 60$ mensaes a D. Henriqueta Rosa de Sant'Anna, viuva do capitão do 31º corpo de voluntarios da patria Joaquim José de Sant'Anna, morto no ataque de 24 de maio do corrente anno.

A de 144$ annuaes a Paulo Ferreira da Cruz, praça da marinhagem da armada, que se invalidou no combate de Riachuelo e ficou impossibilitado de procurar os meios de sua subsistencia.

Hontem ás 3 horas da tarde cahio ao mar do estaleiro da companhia Ponta d'Arêa o vapor *Marianna*, propriedade da mesma companhia. Tem 177 pés inglezes de comprimento, 22 de bocca e 11 de pontal ; o machinismo, feito na mesma fabrica, tem a força nominal de 100 cavallos, e com excepção das caldeiras, já se acha collocado. O navio é todo de peroba e feito com esmero. Os camarotes têm 80 beliches para passageiros de primeira classe, bôas accommodações para a guarnição e porões para 120 toneladas de carga, com a qual deve calar sete pés d'agua. Com pequenas differenças, é igual ao *S. Paulo*, pertencente á mesma companhia.

Foram designados para representantes das provincias na proxima exposição nacional os Srs. :

Dr. Luiz Martins da Silva Coutinho, Amazonas.
Dr. Bruno Cabral de Gouvêa, Pará.
Dr. José Julio de Bibuquerque Barros, Ceará.
Dr. Jesuino José de Freitas, Piauhy.
Joaquim Maria Serra Sobrinho, Maranhão.
Dr. Firmino Rodrigues Vieira, Sergipe.
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, Parahyba.
Dr. Pedro Luiz Taulois, Santa Catharina.
Conselheiro Raphael Archanjo Galvão, Rio Grande do Norte.
Dr. Manoel Buarque de Macedo, Pernambuco.
Dr. Antonio de Lacerda, Bahia.
Conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, Minas-Geraes.
Desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, S. Paulo.
Dr. Antonio Pereira Rebouças Filho, Paraná.
Dr. Felix da Costa Moraes, Alagôas.
Conselheiro Dr. André Augusto de Padua Fleury, Goyaz.
Dr. Francisco Nunes de Miranda, S. Pedro do Sul.

— 12 —

Na conformidade do § 1º art. 11 da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850, e do § 2º do art. 22 do regulamento para execução da dita lei, approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, fôra promovido por decreto de 22 de setembro proximo passado o marechal de campo Henrique Marques de Oliveira Lisboa a tenente general graduado.

Na conformidade das disposições do art. 26 do regulamento approvado por decreto n. 772 de 31 de março de 1851, foi transferido para o corpo do estado-maior de 2ª classe o alferes do 1º corpo de caçadores a cavallo Antonio de Mattos Telles de Menezes.

Por decreto de 31 de agosto ultimo ao posto de tenente, no respectivo corpo, o alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte, actualmente em serviço de guerra, Jorge Lopes da Costa Moreira.

Por decreto de 29 de setembro ultimo foram concedidas aos seguintes officiaes de corpos de voluntarios e da guarda nacional as honras dos postos militares do exercito:

De capitão:

Ao capitão do 4º corpo de voluntarios da patria Manoel Pereira de Assumpção ;

Capitão do 19º corpo de voluntarios da patria Antonio Barbosa de Souza ;

Capitão do 26º corpo de voluntarios da patria Gil da Cunha Lustosa ;

Capitão do 2º corpo provisorio da guarda nacional João Antonio Rodrigues ;

De tenente :

Ao tenente do 1º corpo de voluntarios da patria José Borges da Cruz ;

Tenente do 7º corpo de voluntarios da patria José Pinto Freire ;

Tenente do 22º corpo de voluntarios da patria Clementino João de Messias ;

Tenente do 26º corpo de voluntarios da patria Pedro Januario de Paiva Dias;

Tenente do 30º corpo de voluntarios da patria João Pereira de Gouvêa Torres Galindo ;

Tenente do 38º corpo de voluntarios da patria Felippe Pereira Nery.

De alferes :

Ao Alferes do 2º corpo de caçadores a cavallo, de voluntarios, Carlos Rodolpho ;

Alferes do 15º corpo de voluntarios da patria João Baptista Pereira Marques ;

Alferes do 19º corpo de voluntarios da patria João Luiz Gonçalves de Noronha Junior.

Alferes do 41º corpo de voluntarios da patria Leopoldino Cabral de Mello ;

Alferes quartel-mestre do 1º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional Israel Ignacio Xavier ;

Por decreto de 26 de setembro ultimo foram concedidas as honras dos postos:

De major do exercito, ao capitão do 11 corpo de voluntarios da patria João Vicente de Brito Galvão, ficando nesta parte revogado o decreto de 6 do dito mez, que lhe concedeu as do posto de capitão ;

De capitão do exercito, ao capitão do 4º corpo de voluntarios da patria Nestor Augusto Moricines Borba.

Por decreto de 28 de setembro ultimo foram concedidas as honras de capitão do exercito ao tenente da guarda nacional, capitão de commissão, Mauricio Antunes de Carvalho, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay, regressando o mesmo capitão para o 1º corpo de exercito em operações, como pedio, afim de continuar a prestar seus serviços.

Por decreto de 4 do corrente mez foram concedidas as honras do posto de major ao capitão Caetano Pinto de Veras, e as de tenente ao alferes Horacio Pires Galvão, ambos do 21º corpo de voluntarios da patria, em attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra actual contra o Paraguay.

Por decreto de 26 de setembro ultimo foi concedida demissão do serviço militar ao major do corpo de engenheiros João Martins da Silva Coutinho e ao 1º tenente do mesmo corpo Zozimo Barroso.

Por decreto de 6 do corrente mez ao 1º cirurgião capitão do corpo de saude do exercito Dr. Jayme de Almeida Couto, e ao 1º tenente do corpo de engenheiros José Carneiro da Rocha.

Foram reformados, por estarem comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, os seguintes officiaes:

Por decreto de 2? de setembro ultimo:

Do corpo de estado-maior de 2ª classe, tenente-coronel Sebastião de Barros Pereira Pinto, alferes José Antonio de Barros ;

Do 3º regimento de cavallaria ligeira, major João Baptista Alves Porto ;

Do 4º corpo de caçadores a cavallo, tenente João Pereira de Araujo e José Antonio Rodrigues Tota ;

Do 2º batalhão de infantaria, capitão Christovão de Abreu Carvalho Contreiras;

Do 5º batalhão de infantaria, alferes Antonio Francisco de Medeiros ;

Do 9º batalhão de infantaria, tenente Herculano Geraldo de Souza Magalhães ;

Do 13º batalhão de infantaria, capitão José Francisco Machado ;

Do 15º batalhão de infantaria, capitão João Antonio da Silva ;

Do 16º batalhão de infantaria, tenente Luiz Xavier Esteves e alferes Joaquim Fabricio de Souza Azevedo.

Por decreto de 28 do mesmo mez, o tenente do 8º batalhão de infantaria João Francisco Chagas.

Por decreto de 3 do corrente mez, o tenente do 2º batalhão de infantaria Francisco João Gomes ;

Por decreto de 4 do corrente mez, o capitão do 2º corpo de caçadores a cavallo José Francisco de Andrade e Silva

Por decretos de 6 do corrente mez, o major do corpo de engenheiros Marcolino Rodrigues da Costa.

Capitães:

O do 4º batalhão de infantaria João Vieira de Aguiar.

O do 12º da mesma arma Camillo Xavier de Mello ;

O tenente do 1º batalhão da mesma arma Carlos José Van Nés.

Por decretos de 26 de setembro ultimo foram reformados: o alferes do 11º batalhão de infantaria Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque, sem vencimento algum ; e o musico de 2ª classe do 1º batalhão de infantaria Manoel Antonio dos Passos, vencendo o respectivo soldo por inteiro.

Na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, foi reformado por decreto de 6 do corrente mez, com o respectivo soldo por inteiro, o soldado do 1º batalhão de infantaria Damião Barbosa, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

— 13 —

O Sr. Dr. Justiniano Baptista Madureira foi nomeado para servir de membro effectivo do conselho naval, no impedimento do Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho.

— 14 —

Por este ministerio communicou-se ao de estrangeiros, que foi concedido o favor solicitado pelo ministro de S. M. Britannica, da isenção de direitos dos generos e provisões importados em navios mercantes para consumo dos vasos de guerra da respectiva nação, posto que o governo já houvesse beneficiado a marinha de guerra das nações amigas com a expedição do aviso de 15 de junho de 1863, que tornou extensiva a isenção de direitos do art. 512 § 10 do regulamento das alfandegas aos generos importados pelos paquetes transatlanticos.

ILEGIVEL

Refere o mestre da sumaca *Boa Nova*, entrada hontem da Laguna, que a 12 do corrente avistara ao longe, em lat. 23° 18' Sul, e long. 43° 14' Este, um bote que fazia signaes para a sumaca, que navegando para aquelle recolheu a bordo dous homens tripolantes da escuna hanoveriana *Ida Charlette*, em viagem de Hamburgo para Buenos-Ayres, que foi a pique no dia 7, perto da costa.

Os naufragos referem que o capitão, piloto e mais tres tripolantes abandonaram ao mesmo tempo o navio, embarcando se na lancha; ignoram porém o rumo que aques tomaram.

Os dous naufragos andaram quatro dias e quatro noites no alto mar, até que foram recolhidos a bordo da *Boa Nova*.

— 15 —

Por decretos de 10 do corrente foram exonerados a seu pedido:

O juiz de direito Eduardo Pindahyba de Mattos, do cargo de chefe de policia da provincia de Pernambuco.

O juiz de direito João Rodrigues Chaves, do cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba.

O juiz de direito José Joaquim Oliveira da Silva, do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

Foram nomeados:

O juiz de direito Filinto Henrique de Almeida, chefe de policia da provincia de Pernambuco.

O juiz de direito Carlos Augusto Ferraz de Abreu, chefe de policia da provincia do Paraná.

O juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, chefe de policia da provincia da Parahyba.

O conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, juiz de direito da comarca de Itapemirim, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo.

O bacharel Francisco Araujo Barros, juiz de direito da comarca do Pilar, de 1ª entrancia, na provincia da Paranyba.

O bacharel Frankin Americo de Menezes Doria, juiz de orphãos do termo da capital da provincia da Bahia.

O bacharel Antonio José de Castro Lima, juiz de orphãos do termo da Cachoeira, na provincia da Bahia.

Foram removidos:

O juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos, da comarca do Bonito, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco para a do Brejo, de 2ª, na provincia do Maranhão.

O juiz de orphãos bacharel Eduardo da Silva Rabello, do termo da Cachoeira para a de Santo Amaro, ambos na provincia da Bahia, por assim o haver pedido.

Foram designadas:

A comarca do Bonito, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito João Rodrigues Chaves.

A comarca do Limoeiro, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para nella ter exercicio o juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire.

---

Por decreto n. 3,717 de 13 do corrente foi approvado e confirmado o accordo de 11 do corrente mez celebrado entre o Sr. ministro da fazenda e os commissarios da assembléa geral dos accionistas do banco do Brasil, a vista dos arts. 1° e 2° da lei n. 1,349 de 12 de setembro ultimo.

— 16 —

Foram promovidos:

A encarregado de negocios na Confederação Suissa, sem vencimento algum, o Sr. Julio Constancio Villeneuve, secretario da legação em Berlim.

A secretario da legação em Lisboa, o Sr. João Pereira de Andrade Junior, addido a legação em Londres.

Foi removido para a legação em Berlim, a seu pedido, o secretario da legação em Lisboa, o Sr. João Pereira da Costa Motta.

O Sr. Dr. Francisco de Carvalho Moreira, addido de 2ª classe a legação em Berlim, foi nomeado addido de 1ª classe a legação em Londres.

O Sr. visconde de Carvalho pedio e obteve demissão do lugar de addido de 1ª classe.

— 17 —

Por decretos de 10 do corrente foi o marechal de exercito graduado marquez de Caxias nomeado commandante das forças do imperio em operações contra o Paraguay.

Foi promovido o marechal de exercito graduado marquez de Caxias a effectividade do mesmo posto.

Por decreto de 13 do corrente foi reformado o marechal de campo Francisco de Arruda Camara por soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por aviso do ministerio da guerra, datado de hontem, ordenou o governo que os officiaes que teem, segundo as ordens expedidas, de responder a conselho de guerra, ou ja' estão respondendo a elle, e cujos processos ainda não terminaram, sejam chamados a serviço; ficando o proseguimento dos mesmos processos reservado para occasião opportuna.

Em consequencia, reverte o tenente-general João Frederico Caldwell a exercer as funcções de ajudante-general.

---

Por decreto de 10 do corrente foi reconduzido o bacharel Francisco Domingues da Silva Junior no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Turyssú, na provincia do Maranhão.

Por decretos de 13 do corrente foram nomeados:

O sargento-ajudante do corpo policial da côrte Antonio José Leonardo da Silva, para alferes da 1ª companhia de cavallaria do mesmo corpo.

O sargento Henrique Theodoro de Azambuja Neves, para alferes da 2ª companhia de infantaria do dito corpo.

O cidadão José das Chagas Andrade Sobrinho, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Oliveira da provincia de Minas-Geraes.

Foi reformado:

Luiz Candido de Almeida, major agregado ao estado-maior do commando superior da guarda nacional da côrte, no posto de tenente-coronel.

---

Por decreto de 15 do corrente foi nomeado pagador da marinha, o fiel José Joaquim da Fonseca Cunha.

---

No paquete francez *Carmel* que deve sahir a 22 do corrente para o Rio da Prata, segue o Sr. marquez de Caxias, a tomar o commando das forças brasileiras em operações no Paraguay.

Consta que acompanham S. Exc. formando o seu estado-maior os Srs. coroneis Innocencio Velloso Pederneira, João de Souza da Fonseca Costa e Manoel Pedro Drago, tenente-coronel José Basilio Neves Gonzaga, majores Gabriel Militão de Villanova Machado e Henrique de Amorim Bezerra e alferes Geraldino Gomes Pacheco e Salustiano de Barros Albuquerque.

— 18 —

Por decreto de 12 do corrente foi reformado, com soldo por inteiro, o 2°. sargento do corpo de imperiaes marinheiros, Luiz Antonio Balla, que se invalidára no serviço.

Por decreto da mesma data foi concedida a D. Urania Adelaide de Argodo Silvado, viuva do 1° tenente da armada Americo Brasilio Silvado, uma pensão correspondente a' metade do soldo deste official, que falleceu no commando do encouraçado *Rio de Janeiro*.

Por aviso de 11 do corrente foi autorisado o quartel general da marinha, para chamar ao serviço da armada os officiaes de 1ª classe que estão empregados nas companhias de navegação.

Por aviso de igual data, foi autorisada a directoria da escola de marinha a conceder licença aos aspirantes Camillo Genencio Valdetaro e Carlos Augusto de Vasconcellos, em vista de molestias que soffrem.

Por aviso de 12, concedeu-se a medalha humanitaria de 2ª classe ao grumete da guarnição do brigue barca *Itamaracá*, Manoel de Deus Cardoso, por haver salvado a vida ao imperial marinheiro José Manoel Rodrigues.

Por aviso daquella data recommendou-se a' intendencia e ao conselho de compras, que alarguem quanto fôr possivel o praso para apresentação de propostas dos generos cuja compra annunciarem, afim de abrir-se assim maior espaço a' concurrencia.

E mandou-se proceder a conselho de guerra contra o 2° marinheiro Januario Francisco Ribeiro Barrêto, criado do commandante do vapor *S. Francisco*.

Por aviso de 11 e 13 do corrente, tiveram louvor os 1° e 2° sargentos do corpo de imperiaes marinheiros José Augusto e Heleodoro Joaquim de Oliveira, aquelle pelos sentimentos patrioticos que revelára solicitando, com instancia, ir servir no theatro da guerra, e este que ja' alli se acha, pelo offerecimento que fizera da quantia de 15$ mensaes, deduzido de seus vencimentos, para o asylo de invalidos, em quanto durar a guerra contra o Paraguay; julgando conveniente o governo recusar semelhante sacrificio pecuniario por estar satisfeito com o de sangue que esta' prestando o referido sargento.

Amanhãa sera' inaugurada a exposição nacional, de conformidade com o seguinte programma, assignado pelo Sr. conselheiro director da directoria central do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas:

« A's 2 horas da tarde do dia 19 de outubro de 1866, Suas Magestades e Altezas patiram em grande estado, do paço da cidade para o palacio da exposição.

« O prestito imperial seguira' pelas ruas Direita e do Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça e rua da Constituição, campo da Acclamação até a rua do Hospicio, donde se dirigira' para a entrada principal do palacio da exposição, observando-se a seguinte ordem:

« O piquete de cavallaria;

« Os moços da estribeira;

« A carruagem com o porteiro da imperial camara, guarda-roupa e medico de semana, e oguarda-roupa ao serviço de S. Alteza o Sr. conde de Eu;

« A carruagem com as damas de S. M. a Imperatriz, e de S. Alteza a princeza Imperial.

« A carruagem com o camarista e o veador de semana, e como veador ao serviço de S. Alteza a princeza Imperial.

« A carruagem com o estribeiro mór.

« A carruagem de respeito.

« A carruagem de S. Alteza a princeza Imperial e conde d'Eu.

« A carruagem de Suas Magestades.

« A guarda de archeiros acompanhara' em alas a carruagem de Suas Magestades.

« Fechara' o prestito o regimento de cavallaria.

« A chegada de Suas Magestades e Altezas sera annunciada pelo hymno nacional executado por todas as bandas de musicas, collocadas dentro e fora do palacio.

« Uma guarda de honra estara' postada ao lado da entrada principal do palacio da exposição, e a guarda dos archeiros estacionara' desde a mesma entrada até a porta da sala do throno, formando alas pelo jardim, escada externa, saguão de entrada e escadaria interna do palacio.

« Suas Magestades e Altezas serão recebidas no jardim fronteiro ao palacio, pelos membros da commissão directora, representante do Brasil na proxima exposição internacional, e pelos representantes das provincias; e ao entrarem em palacio a orchestra executara' uma symphonia.

« O prestito imperial, reunido aos convidados, se dirigira' a sala do lado do sul, destinada para a ceremonia religiosa, onde os professores executarão as *preces*, que serão seguidas da ceremonia religiosa, terminada a qual voltara' o mesmo prestito para a sala do throno.

« O prestito imperial e os convidados, logo que Suas Magestades e Altezas occuparem o throno, postar-se-hão em linhas lateraes e fronteira ao mesmo throno.

« Obtida a venia de Sua Magestade o Imperador, o presidente da commissão directora recitara' o discurso da inauguração da exposição nacional, findo o qual Sua Magestade o Imperador se dignara' abrir a exposição nacional.

« A abertura da exposição sera' annunciada ao publico pelo hymno nacional executado pela orchesta e por todas as bandas de musicas, e por uma salva de artilharia postada no campo da Acclamação, que sera' immediatamente correspondida pelas fortalezas do porto e pelas embarcações de guerra nacionaes.

« Na mesma occasião o presidente da commissão directora dara' vivas:

« A religião do estado.

« A' nação brasileira.

« A' constituição do Imperio.

« A' S. Magestade.

« A' S. Alteza.

« A' industria e prosperidade nacional.

« Findos os vivas, a orchestra executara' o hymno da inauguração da exposição nacional.

« Em seguida, e na mesma ordem, Suas Magestades e Altezas se dirigirão ao salão das machinas, onde sera' cunhada a medalha commemorativa da inauguração da exposição nacional, que sera' offerecida a S. Magestade o Imperador.

« Terminado este acto, Suas Magestades e Altezas visitarão as diversas salas, sempre acompanhadas pelas pessoas que formarem o cortejo até a retirada dos mesmos augustos senhores, que tera' lugar pela porta principal do palacio.

« Suas Magestades voltarão para o paço de S. Christovão pela rua de S. Pedro da Cidade Nova.

« As pessoas convidadas para assistirem ao acto da inauguração da exposição nacional deverão achar-se no palacio da exposição uma hora antes da chegada de S. Magestade o Imperador, vestidos segundo a etiqueta do paço nos dias de grande gala.

« Entrarão pelas portas lateraes do palacio, onde entregarão os bilhetes de convite.

« Pela porta principal de entrada para Suas Magestades e Altezas, serão admittidas sómente as pessoas da imperial comitiva.

« A entrada no palacio fica vedada, antes e durante a estada de Suas Magestades e Altezas, aos que não tiverem convite.

« Tres dos membros da commissão directora serão incumbidos da execução do presente ceremonial.»

Entrou hontem a barca *Idalina* sahida de Montevidéo a 9 do corrente. Não traz folhas. Refere o capitão que não havia alli noticias recentes do theatro da guerra, mes que a' sua sahida chegava um vapor vindo de Corrientes.

Fez hontem experiencia o vapor nacional *Cuevas*, de propriedade dos Srs. Mendes Filho & C. e Joaquim José de França.

Este vapor denominava-se *Baroneza do Livramento*, e tendo subido a mortona da rua da Saude para limpar e fazer mais reparos, os seus proprietarios o destinam a' carreira do Rio da Prata e alto Paraguay.

O *Cuevas* é de ferro com 201 pés de comprimento, a machina é de força de 140 cavallos e cala 6 pés todo carregado. Tem acommodações para 50 passageiros a' ré, 24 camarotes a' prôa debaixo de coberta, podendo levar tambem 200 praças em beliches volantes.

O vapor largou do seu ancoradouro e foi até Santa Cruz, na volta levou de Villegaignon até Pequetá 40 minutos, n'uma marcha de mais de 12 milhas por hora com 20 a 22 libras de pressão.

No trajecto de Paquetá para o ancoradouro os proprietarios offereceram um *lunch* a diversas pessoas convidadas para a experiencia, retirando-se estas muito satisfeitas não só das maneiras attenciosas com que foram tratadas, mas tambem do bello passeio que gozaram.

—19—

Entrou hontem o vapor *Brasil*, vindo do porto de Corrientes. Traz folhas de Montevidéo até 10 e as noticias do theatro da guerra chegam a 5 do corrente.

Depois do ataque de Curupaity os exercitos não tinham emprehendido operação alguma nem feito nenhum movimento. Outro tanto se dava a respeito da esquadra, fundeada defronte de Curuzú, onde estava o exercito do visconde de Porto-Alegre com mais 2,000 homens do 1.° corpo de exercito, tendo as forças argentinas regressado ao antigo acampamento de Tuyuty. Alli apenas se trocavam um dia ou outro alguns tiros entre as avançadas.

Entretanto os Paraguayos em Curupaity, diz uma correspondencia do exercito, estavam fortificando a sua direita, abrindo largos fossos e assestando peças de pequeno calibre. Em Tuyuty, os Brasileiros, refere a mesma correspondencia, estavam erguendo uma grande trincheira no mato defronte da bateria paraguaya.

Pediam-se agora dous mezes para remontar o exercito e começarem as operações dicisivas. A Republica Argentina envidava esforços para levantar mais gente: Urquiza tinha mandado um contingente entreriano, e promettia outros.

Tinha chegado a Corrientes o *Jaguaribe* com 200 Brasileiros, o *Arno* com 600, o *S. José* com 400, o *D. Francisca* tambem com tropa, e o *Paysandú* e outro vapor rebocando varios navios com cavallos, munições e provisões.

Vindo de cima tinha chegado a Buenos-Ayres o vapor *Rio de la Plata* com 180 feridos argentinos da jornada de 22 de setembro, e entre elles 59 chefes e officiaes. O *Eponina* era alli esperado com feridos brasileiros.

Um dos primeiros actos do general Flôres reassumindo o governo provisorio do Estado Oriental foi um decreto de 9 de outubro abolindo a concessão de privilegios por importação de invenções ou melhoramentos de invenção. D'ora avante sómente se considera privilegio por invenção ou melhoramento de invenção dentro da republica.

O *Brasil*, trouxe tambem datas de Porto-Alegre até 10 e do Rio-Grande até 13 do corrente.

Por acto da presidencia de 4, fôra nomeado commandante interino das armas da provincia de S. Pedro do Sul o coronel João Manoel de Menna Barreto, por ter pedido dispensa deste lugar, em consequencia do seu máo estado de saúde, o tenente-general José Fernandes dos Santos Pereira, que reassumio o lugar de membro da junta militar de justiça.

Tinham sido creadas agencias do correio nas freguezias de D. Pedrito e S. Martinho.

Lê-se em uma das folhas da capital:

« Um moço estudante que se achava hospedado em casa do Sr. Dr. Francisco Nunes de Miranda, que em poucos dias ausentou-se para a côrte, travou-se de razões hontem (8) á tarde, com um caixeiro dos Srs. Paradedas, de nome Jorge, ferindo a este com uma punhalada no peito.

« O Sr. Dr. chefe de policia, depois de haver feito o corpo de delicto, mandou recolher á prisão o delinquente. »

Lê-se no *Diario do Rio-Grande* de 11:

« Na noite de 8 do corrente tentou-se nesta cidade praticar um crime da mais alta gravidade.

« O Sr. commendador José Victorino de Rezende, cidadão pacifico, dirigindo-se para a casa de sua residencia á rua Pedro II, pelas 10 horas da noite, ao transpôr o corredor da mesma foi subitamente acommettido por dous homens que tentaram suffoca-lo, apertando-lhe a garganta. O Sr. Rezende, não se perturbando, com toda a coragem repellio a aggressão.

« Os traiçoeiros aggressores, que sem duvida não esperavam encontrar tão forte resistencia na sua victima, fugiram sem serem conhecidos.

« Consta-nos que o Sr. commendador não suspeita quem sejam esses malfeitores, porque, gozando de estima geral, não póde attribuir a quem deve tanta perversidade, a não ser que alli se dirigissem para rouba-lo.

« O Sr. delegado de policia empenha-se em descobrir os autores desse attentado. »

De Pelotas em data de 12 escrevem á mesma folha:

« Foi bem aceita a idéa por mim lembrada, na minha ultima missiva, respeito a cada proprietario de escravos libertar 5 ou 10 °/. dos mesmos para fazê-los assentar praça, afim de engrossar as fileiras do nosso exercito.

« Consta-me mesmo que alguns dignos Brasileiros estão dispostos a abraçar essa idéa, constituindo-a em propaganda.

« Oxala' que assim seja. »

Dando noticias das fronteiras, diz o mesmo *Diario*, em 10:

« O Sr. Luiz Gonçalves Chagas, fazendeiro no Pão-Fincado, 2° districto de S. Gabriel, enviara para o exercito 15 voluntarios, e o municipio deu por sua vez 7 recrutas, que foram remettidos para Porto-Alegre.

« O Sr. capitão da guarda nacional Francisco David de Medeiros, residente em Alegrete, que havia ido até o nosso 1° corpo de exercito vender cavallos, foi assassinado em seu regresso pelos Correntinos conjunctamente com mais tres companheiros que trazia. »

Tinham fallecido em S. José do Norte o presidente da camara municipal Joaquim Antonio Gadré, e em Porto-Alegre o capitalista Manoel Antonio Fernandes.

---

A's 9 horas da noite entrou ainda do Rio da Prata o vapor *Princeza* com folhas de Buenos-Ayres até 11 e Montevidéo 13 do corrente.

As noticias da cidade de Corrientes chegam a 6, adiantando apenas um dia. O Sr. conselheiro Octaviano ficava a partir para Buenos-Ayres, a bordo do *Guaycurú*. Os vapores *Paysandú*, *Uruguay* e *Widegeon* deviam descer ao Rosario para levar cavallos, e o *Julia* e *Evelyn* viriam a Montevidéo trazer feridos brasileiros.

Dos exercitos não havia mais noticia nenhuma.

A Republica Argentina continuava a mostrar-se empenhada em proseguir na guerra até conseguirem completamente os fins da alliança.

A imprensa sustentava a necessidade de novas levas de gente, e alguns resultados se vão colhendo neste sentido. Em Montevidéo tambem havia agentes que contratavam homens para a guerra, e todos os vapores levavam alguns para cima.

O general Flôres chamou a capital todos os chefes politicos dos departamentos. Suppunha se que seria para tratar de eleições.

Das republicas do Pacifico havia datas até 15 de setembro. Fallava-se de paz offerecida pela Hespanha aquellas republicas, mas as bases que se indivam não podiam merecer credito.

Segundo o *Mercurio*, merecia no Chile geral aceitação um projecto de imposto de 7,300,000 pesos para as despezas da guerra. O Perú' continuava em paz, tratando de melhoramentos materiaes, e na Bolivia ia-se fazendo com bom exito a substituição da antiga moeda por outra cunhada de novo.

O *Princeza* como o *Brasil* trouxeram feridos do nosso exercito.

— 20 —

Por decreto de 13 do corrente mez, teve mercê do titulo do conselho o Dr. Felippe Lopes Netto.

Por decretos de 17 do mesmo mez:

Tiveram mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial os Drs. Antonio Sodré de Aragão e Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão, filhos legitimos do fidalgo cavalleiro Antonio Muniz Ferrão de Aragão.

Foi acceita e confirmada a renuncia que fez o padre Francisco Antonio de Uzeda e Lima, da igreja parochial de Sant'Anna de Trahiras, da diocese da Diamantina.

Foram apresentados: o padre Joaquim José Ferreira e Souza na igreja parochial do Taboleiro, do municipio da Pomba, da diocese de Marianna; e o padre José Vieira de Souza Barros, na igreja parochial de Queluz da mesma diocese.

Tiveram mercê: da medalha de 1ª classe de que trata o art. 1° das instrucções annexas ao decreto n. 1579 de 14 de março de 1855, o subdito brasileiro Manoel Rodrigues dos Santos, e o portuguez Francisco J. P. de Vasconcellos por terem soccorrido por todos os meios a seu alcance os habitantes pobres da villa da Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo por occasião de epidemia de bexigas; e da medalha de 2ª classe, o 2° official da secretaria do conselho naval Luiz Alvares Horta, por ter coadjuvado a extincção do incendio que no dia 23 de agosto ultimo se manifestou no predio n. 153 da rua da Quitanda desta côrte.

Foi concedida a D. Urania Adelaide de Argollo Silvado, viuva do 1° tenente da armada Americo Brazilio Silvado, fallecido em combate, a pensão de 60$000 mensaes, igual ao soldo daquella patente.

Foram naturalisados os subditos portuguezes João Francisco da Silveira Pinto e João Maria Rolão.

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel*, sendo de 14 as ultimas folhas que traz de Montevidéo, um dia apenas além das que recebemos pelo *Princeza*.

Tinha chegado o vapor *Charrua*, sahido de Corrientes a 3, trazendo como unica noticia do theatro da guerra não ter occorrido cousa alguma entre os exercitos.

Nelle veio para Montevideo o Sr. conselheiro Octaviano.

A *Tribuna* de Montevidéo. dizendo que em Buenos-Ayres se preparam novos elementos para proseguir na guerra, descreve assim os esforços que alli se fazem:

« O governo da provincia esta' dando um brilhante exemplo do seu patriotismo e decisão cooperando por quantos meios póde para o exito glorioso da luta.

« Uma prova de tão bom espirito é o metal, barometro infallivel de Buenos-Ayres, permanecer firme no preço que tinha antes do revés de Curupaity, mostrando até tendencias assignaladas para a baixa.

« E' geral a confiança depois de passado o primeiro momento de terror.

« Homens e recursos teem sido offerecidos ao governo argentino. que com diligencia aoresta uns e outros.

« Dizem que na colonia do Cabo da Boa-Esperança um chefe allemão lhe offereceu uma força de 1,000 homens da sua nacionalidade, que, tendo estado ao serviço da Inglaterra e vencido o termo do seu contrato, preferiam vir para a guerra do Paraguay.

« Ha disto cinco mezes, e o governo, que tinha esquecido tão util offerta, occupou-se agora della e parece ser negocio resolvido fazer vir tão bom reforço. Assim teremos soldados feitos, que tanto se avantajam aos soldados por fazer, e antes de 60 dias talvez estejam no theatro da guerra.

« Ao mesmo tempo mandaram-se commissões do alistamento a S. Juan, Menoza, Santiago, Tucuman e Cordova. Este meio deu optimos resultados no principio da guerra.

« Virão tambem as companhias do 6° de linha que na Rioja, o 7° de linha que esta' na provincia de Cordova, as companhias veteranas da Bahia Branca e Patagonia, e os contingentes de linha pedidos a republica ha tres mezes.

« Contratam-se em Buenos Ayres quantos soldados querem seguir esta companhia e a favor delles se decretarão honras e valiosas recompensas para o fim da guerra, etc. »

Além disto as folhas somente se occupam de assumptos locaes de pouco interesse para o exterior.

As provincias argentinas ficavam tranquillas. A de Jujuy tinha mandado um contingente de 200 homens, que haviam chegado ao Rosario, onde embarcaram para o Paraguay.

Ia ja mergulhar-se o cabo electrico que deve ligar as duas margens do Prata entre a Ensenada e a Colonia. Estava encarregada desta opereção a *Cornelia Henrieta*, auxiliada pela canhoneira *Spider* e outro vapor de guerra inglez. A submersão devia fazer-se n'um só dia.

Em Montevidéo o general Flores occupava-se dos trabalhos preparatorios para as eleições, que se calculava seriam marcadas para fins de novembro, e das quaes devia surgir um governo constitucional. Entretanto dedicava-se o governador provisorio a regularisar a administração do estado, e promover os melhoramentos materiaes com as forças da republica. Approvou o projecto de estrada de ferro, e outro para construcção de um dique na Colonia, empreza de uma companhia que se diz dispôr de alguns milhões de dollars.

Os trabalhos para a exposição é que se achavam tão atrazados que se receiava que o Estado Oriental não chegasse a ser representado na grande festa industrial de Paris. Em Buenos-Ayres, pelo contrario, ja havia reunidos muitos productos daquella e de outras provincias argentinas.

---

Por decreto de 17 do corrente:

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 6 de julho do corrente anno, que nomeou o promotor publico bacharel Antonio Manoel dos Reis para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José da Parahyba na provincia de S. Paulo, por não ter aceitado a referida nomeação.

O decreto de 27 de julho do anno passado, que nomeou o bacharel Henrique de Souza Lima para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Urubú e Vacaúbas, na provincia da Bahia, por não ter entrado no exercicio do referido cargo dentro do prazo legal

Concedeu-se ao bacharel Joaquim José da Silva Leite a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Laguna, na provincia de Santa Catharina.

Foram removidos a pedido seu:

O juiz municipal e de orphãos bacharel Antonio de Souza Lima, dos termos reunidos de Monte-Alto e Carinhanha para os de Urubú e Macaúba, todos na provincia da Bahia.

O juiz municipal e de orphãos bacharel Fernando Affonso de Mello, do termo de Lages, para a da Laguna, ambos na provincia de Santa Catharina.

Foram nomeados:

O tenente coronel chefe do estado-maior da guarda nacional dos municipios de S. Francisco e Itajahy, da provincia de Santa Catharina, Francisco Mathias de Carvalho, para coronel commandante superior da mesma guarda.

O capitão Antonio Mancio da Costa, tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de reserva da guarda nacional da provincia de Santa Catharina.

O capitão do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Santa Catharina Francisco da Silva Ramos, tenente-coronel commandante do mesmo batalhão.

---

Foi demittido do lugar de 1° official da secretaria do conselho naval o bacharel José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, e nomeado para substitui-lo o 2° official Dr. Joaquim Antonio Hanvultando de Oliveira.

A seu pedido foram exonerados os segundos cirurgiões do corpo de saude da armada Drs. Balduino Athanazio do Nascimento e Luiz Alves do Banho.

O 1° tenente da armada Camillo de Lellis e Silva foi reformado no mesmo posto.

---

Da ordem do dia n. 532 expedida pela repartição do ajudante-general em 19 do corrente extrahimos o seguinte:

Aviso n. 423.—Directoria central.—1ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 16 de outubro de 6866.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, attendendo as urgencias do serviço da guerra em que nos achamos empenhados contra o dictador do Paraguay, resolveu que os officiaes que teem, segundo as ordens expedidas, de responder, ou ja' se acham em conselho de guerra, e cujos processos ainda se não terminaram, apezar de todas as recommendações e esforços empregados, sejam chamados a serviço, ficando o proseguimento dos mesmos processos para occasião opportuna: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento, e para que o tenente-general João Frederico Caldwell reverta a exercer as funcções de ajudante-general, devendo os mais officiaes que se acham em taes condições, ser prevenidos desta disposição.

Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. visconde de Camamú.

Nomeações.—Por decreto de 10 do corrente mez foi nomeado o Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias commandante em chefe das forças do imperio em operações contra o Paraguay.

Foram nomeados para ficar a disposição do mesmo Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias os Srs.:

Coroneis: do corpo de engenheiros Innocencio Velloso Pederneira.

Do estado-maior de 1.ª classe João de Souza da Fonseca Costa.

De cavallaria Manoel Pedro Drago.

Tenente coronel do corpo de engenheiro José Basilio Neves Gonzaga.

Majores: do corpo de engenheiros Henrique de Amorim Bezerra.

Do estado-maior de 2.ª classe Antonio Eduardo Martini.

Capitão de estado-maior de artilharia Gabriel Militão de Villanova Machado.

Alferes do estado-maior de 2.ª classe Geraldino Gomes Pacheco e Salustiano de Barros Albuquerque.

Foi approvada por aviso de 18 de setembro proximo findo a designação feita por S. A. o Sr. marechal de exercito conde d'Eu, commandante geral da arma de artilharia e presidente da commissão de exame da legislação militar dos Exms. Srs. marechal de exercito reformado José Maria da Silva Bittancourt tenente-general barão de Itapagipe, ambos membros da mesma commissão, para substituirem, este na 4.ª secção e aquelle na 5.ª da mesma commissão, ao Exm. Sr. brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Foram nomeados em diversas datas, como abaixo se declara:

O Exm. Sr. brigadeiro graduado Pedro Pinto de Araujo Corrêa para marchar para a capital da provincia do Rio Grande do Sul, afim de ser empregado convenientemente.— Em 18 de setembro proximo findo.

Os Srs.:

Coronel do corpo de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes para ficar a' disposição do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, afim de ser empregado como commissario do governo imperial na legislação da propriedade territorial de S. Leopoldo.—Aviso de 17 de setembro proximo passado.

Coronel do mesmo corpo Innocencio Velloso Pederneira para exercer as funcções de secretario de guerra, emquanto se achar ao serviço do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas o Sr. coronel José Joaquim Rodrigues Lopes.—Portaria de 5 do corrente; sendo em 12 do corrente nomeado o mesmo Sr. coronel Pederneira para ficar a' disposição do Exm. Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, como acima se declara.

Coronel do mesmo corpo Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, para servir interinamente de commandante das armas da provincia do Pará.—Em 20 de setembro proximo findo.

Coronel do Corpo do estado-maior de 1.ª classe José Pereira Dias, commandante militar da cidade de Santos.

Coronel do corpo do estado-maior de 2.ª classe Manoel Rolemberg de Almeida, para commandar o asylo de invalidos.—Em 8 do corrente mez.

Major reformado José Constantino de Oliveira, para fiscal, e capitães reformados Francisco Henrique de Noronha e João Antonio da Silva, para commandarem as duas companhias do mesmo asylo de invalidos.—Em 8 do corrente.

Major do corpo do estado-maior de 2.ª classe José Maria da Costa Araujo, para seguir para a provincia do Pará, afim de ser convenientemente empregado, especialmente na instrucção de infantaria aos corpos da guarda nacional destacados na mesma provincia.— Em 29 de setembro proximo findo.

Major do corpo de engenheiros Francisco Duarte Nunes, para seguir para o exercito em operações.—Em 17 do corrente.

Capitão honorario Ricardo Leão Sabino, que em data de 29 de setembro proximo findo fôra nomeado para servir no 1.° corpo de exercito em operações a' disposição do Exm. Sr. marechar de campo Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, para seguir para o mesmo exercito com o posto de major de commissão.—Em 17 do corrente.

Foram nomeados majores de commissão, os Srs. capitães da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso, em serviço de destacamento, Lauriano Xavier da Silva, do 1.° batalhão, e Flaviano Gomes de Barros, do 8.°—Em 22 de setembro proximo findo.

Capitão de commissão o Sr. tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa.— Em 10 de setembro proximo findo.

Alferes de commissão, o Sr. 2.° cadete do 11.° corpo de voluntarios da patria Vitaliano Emiliano Pereira, que regressa, como requereu, para o 1.° corpo de exercito em operações.—Em 9 do corrente.

Por decreto de 10 de setembro proximo findo foi nomeado pharmaceutico alferes do corpo de saude o Sr. Theodoro Vieira Couto.

Condecorações.—Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o Sr. capitão do 5.° corpo de caçadores a cavallo Antonio de Souza Severino.— Decreto de 29 de maio de 1861. Diploma de 4 de junho de 1861.

Cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, o Sr. tenente Daniel Urbano Damasceno Rosado.—Decreto de 17 de agosto de 1866. Diploma de 3 de outubro do mesmo anno.

Official da ordem da Rosa, o Sr. alferes do 1. batalhão de infantaria e tenente de commissão Sebastião Raymundo Ewerton. Decreto de 14 de julho do corrente anno. Diploma de 27 do mesmo mez.

Cavalleiro da ordem da Rosa, o Sr. tenente do 14.° batalhão de infantaria José Antonio da Fonseca Filho.—Decreto de 27 de julho do corrente anno. Diploma de 24 de agosto.

Tenente João Nepomuceno de Medeiros Mallet, actualmente capitão do estado-maior de artilharia.—Decreto de 18 de fevereiro. Diploma de 15 de março do corrente anno.

Alferes Antonio José Vidal de Negreiros.—Decreto de 2 de dezembro de 1850.— Diploma de 25 de setembro de 1852.

Cavalleiro da ordem de Christo, o Sr. alferes Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, actualmente tenente do 2.° regimento de cavallaria ligeira.—Decreto de 11 de fevereiro de 1865. Diploma de 11 de março do corrente anno.

O Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiros José Carlos de Carvalho apresentou seus diplomas das condecorações seguintes, com que foi agraciado em diversas datas.

De cavalleiro da ordem da Rosa. Decreto de 2 de dezembro de 1850. Diploma de 7 de fevereiro de 1851.

De cavalleiro da ordem de Christo.—Decreto de 26 de fevereiro de 1855. Diploma de 27 de março de 1856.

De cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz.—Decreto de 21 de maio de 1858. Diploma de 26 de maio de 1858.

De official da ordem da Rosa.—Decreto de 20 de abril de 1864.—Diploma de 18 de maio de 1864.

Elogios.— S Exc. o Sr. ministro manda elogiar em nome do governo imperial ao Sr. tenente-coronel José Lustosa da Cunha, pelos seus serviços na actual guerra do Paraguay, na qualidade de commandante do 24.° corpo de voluntarios da patria, e declarar-lhe que o mesmo governo espera que o dito Sr. tenente-coronel continuará a prestar o relevante serviço de reunir praças voluntarias na provincia do Piauhy, para onde segue com licença de 3 mezes, que em data de 16 do corrente lhe foi concedida para tratar de sua saude.

Por aviso de 10 do corrente mez S. Exc. o Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, mandou louvar o Sr. major do corpo do estado maior de artilharia Antonio José do Amaral pelo zelo, intelligencia e dedicação com que se houve no exercicio de seu ajudante d'ordens e official de gabinete, durante sua administração.

Por outro aviso de igual data foi pelo mesmo Exm. Sr. ministro mandado louvar o Sr. alferes do corpo do estado-maior de 2.ª classe Geraldino Gomes Pacheco pelo zelo, intelligencia e dedicação com que executou os trabalhos a seu cargo, durante o exercicio que tinha junto ao gabinete do ministerio da guerra; sendo naquella mesma data dispensado desse exercicio.

Tendo o Sr. 1.° tenente do 3.° batalhão de artilharia a pé João da Gama Lobo Bentes Juvens offerido para amortisação da divida nacional a quinta parte de seu soldo, por espaço de um anno, a contar de agosto ultimo, conforme foi communicado pelo commando em chefe do 1.° corpo de exercito em operações, S. Exc. o mesmo Sr. ministro mandou agradecer ao dito Sr. tenente esse seu patriotico offerecimento.

Perdão.— Por decreto de 3 do corrente mez S. M. o Imperador houve por bem perdoar ao 2.° sargento Manoel de Souza Mourão Junior e soldado Heitor Alexandre Ferreira, ambos do 1.° regimento de cavallaria ligeira, e ao soldado do 14.° batalhão de infantaria João Pereira de Almeida, o resto do tempo que lhes falta para cumprimento das penas a que foram condemnados.

Por decreto de 26 de setembro proximo passado houve por bem o mesmo augusto senhor perdoar aos soldados André Dias e João Bernardo do Nascimento o resto do tempo que lhes faltava para cumprirem as penas a que foram condemnados por sentença do conselho supremo militar de justiça.

— 22 —

Por decreto de 17 do corrente foi prorogado por 7 annos o prazo de duração da caixa commercial de Maceió, na provincia das Alagôas.

— 23 —

Entrou hontem ás 2 1/2 horas da tarde para o Rio da Prata o Sr. marquez de Caxias, que vai tomar o commando das forças brasileiras em operações.

No arsenal de marinha aguardavam o momento de despedir-se do general os seus numerosos amigos, muitos militares e povo. Entre muitas pessoas de distincção que assistiram ao seu embarque achavam-se os Srs. ministros da fazenda, estrangeiros, guerras e marinha, os chefes do porto, do quartel general da marinha, o inspector e outros officiaes da armada.

O Sr. marquez embarcou em um escaler, os Srs. ministros e muitos dos seus amigos em outros escaleres o acompanharam até a bordo do paquete *Carmel*.

— 24 —

Entrou hontem o vapor *Arno* com folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo, 18 do corrente. Não havia noticias ulteriores do theatro da guerra e quanto a factos locaes o unico de interesse é ter ficado mergulhado o cabo electrico entre o Porto de Lara e a Colonia, por meio do qual ja se trocavam mensegens de uma e outra margem do prata.

---

Foi nomeado director desta folha o Sr. Luiz honorio Vieira Souto, ficando encarregado de dirigir os artigos editoriaes sob as vistas do governo o Sr. José Pedro de Azevedo Peçanha.

---

Entraram hoje ás 8 horas da manhãa, no arsenal de guerra, 250 praças, que seguem no transporte *Brasil* para o theatro da guerra.

O *Brasil* partirá ao meio dia.

---

Estavam fundeados no porto ds Montevidéo, a 18 do corrente, os seguintes transporte empregados em serviço de guerra: brasileiros, S. José *S. Miguel, Diligente, Dezaseis de abril e Eponina*, o inglez *Evelyn*, o norte americano *Julia*, e o oriental *Charrua*.

Tinham sahido para o Rio nesse mesmo dia o *Itapiru* e o *Pedro II*. Este ultimo devia fazer escala pelo Rio-Grande.

Chegarem a Montevidéo, procedente deste porto, o *Guará* a 16 e a 18 o *Imperador*.

Tambem havia chegado a 17 o vapor inglez *Humboldt*, da companhia de Liverpool.

---

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Navarre*, sendo portador de jornaes do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 2 do corrente.

Sób as rubricas *Parte Official* e *Interior*, vão as noticias do theatro da guerra e da côrte, que encontramos nos jornaes; além das quaes apenas transcrevemos a seguinte do *Correio Mercantil*:

« Corria hontem (20) que regressa brevemente á esta côrte o Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré, sendo substituido durante a sua ausencia do theatro da guerra pelo Sr. barão do Amazonas.»

— Do *Jornal do Commercio*, de 24, transcrevemos as noticias commerciaes:

« Cambio. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje a 25 d. papel particular, sobre França a 380 e 382 rs. e sobre Hamburgo a 720 rs., sommam os saques para o paquete *Navarre*:

« Sobre Londres cerca de £ 510,000 a 25, 24 7/8 e 24 3/4 para o papel bancario, e a 25 1/2 25 3/8. 25 1/4, 25 1/2, 25 e 24 7/8 d. para o particular.

« Sobre França, cerca de frs. 2.500,000 aos extremos de 375 a 385 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de 230,000 m. b. a 720 rs.

« Fundos publicos.—Temos unicamente a notar uma transacção em acções do banco do Brasil a' cotação official.

« Descontos.—Não houve alteração na taxa do banco.

« Metaes.—Realisou-se uma pequena venda de soberanos a 9$830.

« Sahiram para Pernambuco: a 14 o palhobote *Piedade* e patacho hanoveriano *Alexander*; a 20 a sumaca hespanhola *Paula*; a 210 brigue portuguez *Novo Progresso*; e a 22 a barca hamburgueza *Emma & Marie*.

« Chegou, procedente de Pernambuco, o brigue *Damão*, com 18 dias de viagem.

« Estão á carga para Pernambuco: brigues *Belizario* e *Maria & Alfredo*, e a barca portugueza *Lima I*.

S. Paulo—Alcançam a 20 do corrente as noticias desta provincia recebidas na côrte.

— Fallecêra, em Batataes, o Sr. Dr. Agostinho José de Oliveira Machado.

— No dia 15 edcerraram-se as aulas da Faculdade de Direito.

Minas.—Chegáro á capital o Exm. Sr. Dr. Saldanha Marinho, presidente da provincia.

— Fallecêra o Dr. Joaquim Antão Fernandes de Leão Junior.

— Continuava a funccionar a assembléa provincial.

Goyaz—Eis as noticias da provincia em 1 do passado:

« Por deliberação da assembléa legislativa provincial, uma commissão composta de cinco de seus membros dirigira uma felicitação ao presidente da provincia, em consideração aos relevantes serviços que S. Exc. tem prestado a Goyaz.

« Haviam chegado os 200 000$ ha muito esperados pela thesouraria de fazenda.

« Noticias de Coxim, dizem que o estado sanitario das forças ia consideravelmente melhorando, e que havia grande abundancia de generos alimenticios, ja' proporcionados por parte da presidencia de Goyaz, ja' de particulares que concorriam para commerciar, notando-se modicidade nos preços por que eram vendidos.»

Bahia—O Exm. Sr. arcebispo publicou a seguinte portaria:

« Chegando ao nosso conhecimento, que muitas pessoas e familias inteiras, ficaram privadas de lucrar a indulgencia plenaria, que concedemos por occasião das orações das 40 Horas, e desejando favorecer a sua piedade, e providenciar ao seu bem espiritual, usando da faculdade que nos foi concedida pelo SS. Padre Pio IX no Breve decennal, concedemos uma nova indulgencia plenaria a todas as pessoas de um e outro sexo, que, confessando-se e commungando, visitarem qualquer igreja desta cidade e provincia, em a qual esteja o Santissimo Sacramento no Sacrario, em o dia 1.° de novembro proximo vindouro, em que celebra a igreja a festa de Todos os Santos, e ahi devotamente pedirem que nos conceda a paz com a victoria de nossas armas, como tanto desejamos em bem de todo este povo magnanimo que o Senhor nos confiou para apascentar.

Dado nesta cidade do Salvador da Bahia sob nosso signal e sello de nossas armas aos 19 de outubro de 1866.

« Lugar do sello.—*Manoel*, arcebispo da Bahia.»

— Faleceram, na capital, o Dr. em medicina Turó, e o antigo nagociante José Pereira de Souza.

— Foram despachadas para a Europa 739 oitavas de diamantes, 8,570 ditas de prata e 7 arrobas de amethystas.

— S. Exc. Rvma o Sr. arcebispo conferira, nos dias 19 e 20 do corrente, ordens menores a 14 alumnos do seminario da Bahia, de subdiacono a 6 ditos do mesmo estabelecimento, e de diacono a 1 do do Rio de Janeiro.

— Noticias do sertão dizem que começavam alli a apparecer chuvas.

— O cambio regulava sobre Londres a 25 1/2 d., sobre Paris 370 e 373 rs., sobre Hamburgo 675 rs. e sobre Portugal 122 %.

---

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA

Cartas da côrte, que vimos, dão que sera' occupada a pasta da guerra pelo Sr. general Polydoro, não tendo querido della encarregar-se o Sr. conselheiro Paranhos, que fôra o primeiro indigitado para a mesma.

As mesmas accrescentam, que irá o Sr. conselheiro Antão para a presidencia do Rio-Grande do Sul, bem como sera' nomeado chefe de policia da côrte o Sr. commendador Dr. Pindahiba de Mattos.

Fallava-se na côrte, que recolhia-se com licença o Sr. visconde de Tamandaré, sendo nesse interim commandada a esquadra pelo Sr. barão do Amazonas.

— No *Cruzeiro do Sul* deve chegar o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, presidente desta provincia.

— Acha-se entre nós o Sr. Th. Montaigne, subdito francez, que acaba de chegar das Antilhas, onde dirigio diversos engenhos de assucar e distillações de espirito.

Vimos de sua invenção varios desenhos de distilladores e de engenhos de assucar, com melhoramentos novos, que duplicam a producção.

Recommendamo-lo pois aos nossos Srs. de engenhos, que muito poderão lucrar com os melhoramentos por elle introduzidos.

— O vapor *Cruzeiro do Sul* devia partir do Rio de Janeiro, para as provincias do norte, no dia 26 do corrente, pelo que podera' aqui estar hoje ou amanhãa,

— Hoje ás 10 horas em ponto effectúa o agente Pinto o leilão de carros e cavallos, na praça do Commercio.

A's 11 horas levará' a leilão o mesmo agente as 200 saccas com algodão, pertencente a massa fallida de Pedro da Silva Rego.

— Hoje, as 11 horas, se extrahira' a 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deus (93ª), sendo o maior premio 6 000$000.

— Eis os resultados dos actos feitos hontem na Faculdade de Direito do Recife:

1° anno.

Luiz Antonio Monteiro de Barros, plenamente.
Cesar Quirino da Silva, idem.
José Diniz Barreto, idem.
Antonio Ribeiro Rosado Junior, idem.
Aristides Penalva de Faria, idem.
Jacome Martins Baggi de Araujo, idem.

2° anno.

Antonio José Rodrigues das Cotias, plenamente.
Ignacio Accioli de Vasconcellos, idem.
Manoel José de Oliveira Miranda, idem.
Antonio Olavo de Araujo Góes, idem.
Antonio Francisco Leal, idem.
Walfrido da Cunha e Figueiredo, idem.

3° anno.

Geminiano Brasil de Oliveira Góes, simplesmente
Cornelio Ferreira França Filho, reprovado.
Aristides Augusto Milton, plenamente.
Francisco Santiago Accioli Lins, reprovado.

4° anno.

Getulio Moreira de Castro Lima, plenamente.
Pedro de Araujo Beltrão, idem.
João Maria Loureiro Tavares, idem.

5° anno.

João Joaquim Ramos e Silva, plenamente.
João Carlos Borges, idem.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima, idem.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 29 de outubro de 1866.—Existiam 384, entraram 7, sahiram 10, existem—381; a saber: nacionaes 294 mulheres 13, estrangeiros 18, mulher 1, escravos 48, escravas 7; existem 381 — Alimentados a custa dos cofres provinciaes 254.

Movimento da enfermaria do dia 30 de outubro de 1866:

Teve alta:—Manoel Sabino de Jesus.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia:—Dandigne, Molciinie, Emilie, Cecilie, irmãs de caridade, J. Cavalcanti de Albuquerque, Bartholomeu Pietro, João Pinto de Magalhães, Edwin A. Gimmes, madama E. H. A. Krause e 1 filho, e 99 para a Europa.

Sahidos:—José Pires de Moraes, Jammes Evans Fagman, Antonio Cardoso Sobral, Joaquim Ferreira Gomes Sampaio, Pedro Cerneikiaro, José Ferreira da Costa.

---

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 29 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação dos preços correntes da semana ultima acompanhada do officio do presidente e secretario da junta dos correlores com data de hoje.

DESPACHOS.

Requeriments de José Paulino Hoonholtz, pedindo que se sobr'esteja na nomeação de agente de leilões da cidade da Fortaleza capital da provincia do Ceará até que elle exhiba a sua certidão de idade, que com brevidade espera do Rio de Janeiro d'onde é natural.—Não tem lugar; e o supplicante será attendido na sua pretenção quando se mostrar habilitado.

Dito de Simpson & C. para ser registrada a procuração bastante que juntam.—Registre-se.

ILEGIVEL

Dito de Theodoro Christiansen, fazendo varias ponderações afim de ser admittido á registro o contrato de fornecimento de ferragens para as obras do encanamento das aguas potaveis para a cidade de Maceió.—Volte com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação do Dr. official-maior, exigida por despacho de 25 do corrente exarado no requerimento em que Francisco Antonio Pontual Junior pede ser nomeado agente de leilões.—Mostre o supplicante que não faz mais parte da firma de Cascão & Pontual. (Foram vencidos em votos os Srs. deputados Basto e Miranda Leal.

Requerimento (já visto pelo Sr. desembargador fiscal) em que Francisco Antonio Corrêa Cardoso e Antonio Francisco Corrêa Cardoso pedem o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

E mais não havendo a despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 29 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

As 11 1/2 horas da manhã o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e o supplente Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1,317 a 26 do presente mez.

No protocollo do escrivão A. de Brito inscreveu-se o ultimo protesto de letra sob o n. 1,262 a 23 do corrente.

JULGAMENTOS.—Appellante Antonio Lopes Rodrigues, socio da firma Lopes & Rodrigues, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Adiado na ultima sessão.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Appellantes Luis de Moraes Gomes Ferreira e outro, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Embargantes Henrique Augusto Millet e outro, embargados Gabriel Antonio de Castro Quintaes.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.—Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.—Appellantes Balthar & Oliveira, appellado Antonio José de Viveiros Sabugo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.—Appellantes D. Candida Francisca da Trindade, appellados Tasso & Irmão.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes exequentes—Ignacio Barroso de Mello e sua mulher, aggravados—executados a viuva e herdeiros de João da Silva Santos e Luiz Antonio Pereira.—O Exm. Sr. presidente proferio o seguinte despacho: —Informe o escrivão, que extrahio a sentença de fls. 2 a fls. 131, se ella contém todos os julgados (sem excepção alguma) do feito de que foi extrahida; e no caso contrario venha tal feito por linha.

Aggravantes embargantes 3.º—Theotonio da Silva Vieira e Manoel Alves Filgueiras.—Aggravados exequentes Guimarães & Lima.—Executado Manoel Marques da Costa Soares.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

## Correspondencias

### Negocios do Exu'.

*Srs. redactores.*—Permitta-nos que em defeza de amigos ausentes não deixemos passar sem ligeiro protesto as informações que lhe deram acerca das autoridades do Exú, e que sem duvida fizeram chamar a attenção do governo para aquelle ponto da provincia, sob o protesto de que o recrutamento se fez alli com violencia e é empregado como arma de perseguição.

Do contrario disto é que estamos informados, e não temos razão para duvidar da moderação e criterio d'aquellas autoridades, emquanto forem os Srs. commandante superior Roque Carlos de Alencar Peixoto, Manoel Florencio de Alencar e outros honrados caracteres, que só hoje desagradam aos seus adversarios politicos porque adherem á situação.

*O amigo da justiça.*

## Publicações a pedido

### Beneficencia.

O Sr. Dr. J. C. Vieira de Castro, deputado ás côrtes portuguezas, offereceu á sociedade de Beneficencia Portugueza, nesta côrte, 3,000 exemplares dos seus *Discursos Parlamentares*, e outros tantos á *Caixa de soccorros de D. Pedro V*, para que o producto destes livros seja applicado ás obras de beneficencia destas piedosas instituições. A offerta foi acompanhada das seguintes cartas:

« Illm. e Exm. Sr. visconde de S. Mamede, dignissimo presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia.—Remetto a V. Exc., juntamente com esta carta, tres mil exemplares dos meus *Discursos Parlamentares*, livro ultimamente publicado em Portugal.

« Eu digo a V. Exc. com que intuito ponho nas suas mãos esses pobres volumes.

« Quando em ha poucos dias visitei o hospital da sociedade Portugueza de Beneficencia, fui eu proprio testemunho da paternal solicitude, do muito amor, e dos christianissimos disvelos com que os Portuguezes alli se ajuntavam, e reuniam todos, como para inventarem e crearem uma sua segunda patria delles, muito mais pequena e resumida, sim, do que a primeira, mas por isso tambem toda exclusiva para obras de boas bençãos.

« Não sabem dizer-lhe, Sr. visconde, os sinceros enthusiasmos do meu coração o que a minha alma sentiu diante daquelle grande exemplo de bem fazer, dado por uma grande familia cujos membros o destino congregara todos no mesmo ponto, a duas mil leguas longe do ninho commum.

« Sei que igual impressão, inenarravel como esta, sentira eu ja em Pernambuco e na Bahia, nos hospitaes portuguezes daquellas duas cidades, é igual, senão maior, quando de honrados compatriotas nossos soube como se creou, e como tem praticado sempre depois de creada, a *Caixa de soccorros de D. Pedro V*; de D. Pedro V, rei que ainda depois de morto parece ter o santo condão de estender as sombras dos cyprestes do tumulo aos filhos do seu reino distantes delle, e cuja mortalha, bem comparado, perdôe-me V. Exc. a immodestia, que é mais em honra sua que em vaidade minha, dir-se-hia que ainda por vezes sahe do seu sarcophago a' leitos de enfermos e de pobres.

« E agora, Sr. visconde, venho eu ao meu ponto. Seria de grande honra para mim, e de contentamento nunca até hoje experimentado, o poder inscrever o meu nome no ultimo lugar dos mais humildes bemfeitores destes excellentes institutos. Para isso resolvi repartir por todos o meu livro. Sei bem que é desvaliosissima a moeda, com que me apresento a solicitar um direito de tamanho valor, mas V. Exc., que tão elevadamente representa e continúa neste e no nosso paiz as sublimes tradições do Sr. visconde de Guaratiba, sabe tambem, como elle, que é licito crer que quem pouco dá é porque pouco tem.

« Permitta Deus que o producto dos meus livros possa aquinhoar modestamente na caridade repartida aos nossos irmãos, e com isso ficara' contente quem tem a honra de assignar-se—De V. Exc. admirador e amigo, *J. C. Vieira de Castro.*—Rio, 11 de outubro de 1866. »

« Illm. Sr. commendador Leonardo Caetano de Araujo, dignissimo presidente da Caixa de Soccorros de D. Pedro V.—Juntamente com esta carta recebera' V. S. 3,000 exemplares dos meus discursos parlamentares, livro ultimamente publicado em Portugal. Era meu fervoroso desejo que o producto da venda desses volumes se applicasse nas muitas obras pias do instituto, a que V. S. tão dignamente preside.

« Pouquissimo valem, é verdade, as paginas todas desse livro; mas uma cousa, penso eu, havera' nellas que algum merito tem: é o voto sempre sentido de uma alma sinceramente amiga da liberdade do seu paiz. E sendo a caridade uma das formosissimas filhas da liberdade, grande jubilo tiraria eu de que as inspirações da primeira podessem amadurecer em fructos para a segunda.

« Digne-se V. S. acceitar a mais humilde de todas as offertas, e acreditar que é com muita honra que eu me assigno—De V. S. admirador e criado, *J. C. Vieira de Castro.* — Rio, 11 de outubro de 1866. »

Igual offerecimento fez o mesmo Sr. doutor ao Hospital Portuguez de Beneficencia desta provincia.

### Agua Florida de Murray & Lanman.

Em virtude das senhoras serem «a preciosa porcelana do barro humano,» por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar.

Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, áquella acima mencionada no alto deste paragrapho.

Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mixturada com agua como meio agradavel para enxagoar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indetestavel sobre o toucador.

(Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer, do que perguntar-se pela *Agua Florida de Murray e Lanman.*

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. C. Bravo & C.

O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente mez, publicado um edital do juizo do commercio em que se declara correr execução contra o — alienado José Calazans Rufo Duarte — dirigio ao mesmo juiz a petição abaixo, na qual é dada certidão em contrario a tal declaração. Da petição e certidão verá o publico que o abaixo assignado não esta privado da administração de seus bens como alienado, e ao contrario é o curador de uma sua irmã alienada.

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—José Calazans Rufo Duarte, curador de sua irmão a alienada D. Vita Maria Francisca de Santa Rita Duarte, acaba de ler no *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente, o edital de praça do sobrado queimado da rua da Cruz, por execução de Moreira Dias e nelle encontra o seguinte: e contra o Dr. curador do alienado José Calazans Rufo Duarte. E como se não póde esta declaração deixar de ser devida a engano do respectivo escrivão, pois contra o supplicante nenhuma execução move José Antonio Moreira Dias, mas sim contra suas irmães das quaes uma por ser alienada é o supplicante curador, vem requerer a V. S. que se digne mandar que o mesmo escrivão certifique, em vista dos autos de dita execução se delles consta ser o supplicante alienado, ou apenas curador de sua irmã, bem como que o mesmo escrivão declare qual a causa por que foi o edital publicado inexactamente como foi: pede a V. S. deferimento e recebera mercê.—José Calazans Rufo Duarte.

Sim.—Recife 26 de outubro de 1866.—Alencar Araripe.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, serventuario vitalicio do officio de escrivão do juizo especial do commercio da cidade do Recife, e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por sua magestade o Imperador, que Deus guarde etc., etc.

Certifico que pelo meu cartorio corre uma execução de José Antonio Moreira Dias, contra D. Manoella da Conceição Reis Duarte, e suas irmães, sendo uma d'ellas dezassisada e por seu curador José Calazans Rufo Duarte.

Certifico mais que só a vista do edital, que deve existir na typographia, poderei conhecer se o engano notado pelo supplicante partio do escrevente que passou o edital, ou da dita typographia. O referido é verdade em fé de verdade.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Concluindo espera o abaixo assignado que o Sr. Dr. juiz do commercio providenciara em ordem a não reproduzir-se engano de tal natureza, que não parte da typographia, mas sim do escrevente do cartorio pelo qual foi expedido o edital.

José Calazans Rufo Duarte.

## COMMERCIO.

### Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

### Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

### Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

### Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

**O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.**

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29...... | 830:533$396 |
| Idem do dia 30.............. | 45:118$989 |
| | 875:652$385 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 312 | |
| « « « generos.... | 512 | |
| | | 824 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 224 | |
| « « « generos.... | 410 | |
| | | 634 |

Descarregam hoje 31 de outubro.

Vapor inglez—*Gladeator*—mercadorias.
Brigue italiano—*Linda*—diversos generos.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.
Patacho portuguez—*Sem-par*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29........ | 53:929$028 |
| Idem do dia 30.............. | 1:069$854 |
| | 54:998$882 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 29....... | 49:148$994 |
| Idem do dia 30.............. | 2:041$743 |
| | 51:190$737 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 30.*

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante Massemet, equipagem 113, carga varios generos; a Tisset Frere.

*Observação.*

Suspendeu do lamarã para Hamburgo a barca hamburgueza *Dan Juan*, capitão Hoger, com a mesma carga que trouxe de Iquique.

## DECLARAÇÕES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| Rua Direita. | |
| Sobrado de 2 andares n. 8. . . . | 1:067$000 |
| Rua da Viração. | |
| Casa terrea n. 19. . . . . . . | 192$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 65 . . . . . . | 72$000 |
| Rua dos Pescadores. | |
| Casa terrea n. 11 .. . . . . . | 216$000 |
| Rua das Calçadas. | |
| Idem n. 36. . . . . . . . . | 176$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 55. . . . . . . | 144$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 55 . . . . . . . | 144$000 |

**Patrimonio de orphãos.**

| | |
|---|---|
| Rua do Sebo. | |
| Casa terrea n. 13 . . . . . . . | 216$000 |
| Rua do Pires. | |
| Casa terrea n. 39 . . . . . . . | 120$000 |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 108 . . . . . . | 240$000 |
| Idem terrea 94 .. .. . . . . | 168$000 |
| Idem n. 103 ..... . . . . . | 200$000 |
| Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . | 150$000 |

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de novembro proximo vindouro sob ás condicções do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada: 30 barris de galé, 100 chapéos de oleado, 400 dobradiças de ferro de canto, 250 dobradiças de ferro quadradas, 1 escaler de quatro remos para o serviço da capitania do porto, 200 fechos pedreses de ferro, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripaes de cobre, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largo e 1 a 1 1/2 de grossura, 100 remos de faia de 14 pés, 2 peças de tapete e 80 tamelas de metal.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de outubro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## Correio geral

Relação das cartas seguras vindas pelo vapor francez *Navarre* para os Srs. abaixo declarados:

Aristides Penalva de Faria, Dr. Antonio de Castro Alves, Antonio do Rego Barros, Delfino d'Azevedo Villaronca, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, Herculano Mainart Franco, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Dr. Joaquim José de Campos, Dr. João Baptista do Amaral Mello (Nazareth), Dr. João José Pinto Junior, José Bernardino de Sena Belfort, José Matheus Ferreira, José Maria Palmeira, José dos Santos Neves Junior, José de Sa Leitão Junior, Manoel da Silva Mendonça, Miguel Ferreira d. dos Santos, Pedro Carneiro da Silva, Pedro Alcantara Oliveira Cavalcante.

# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

**Quarta-feira 31 do corrente**
**29ª recita da assignatura.**

Terceira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

## O REI E O EREMITA

OU

## Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

| | |
|---|---|
| Luiz XI, rei de França . . | Sr. Couto. |
| Francisco de Paula, o Eremita. | » P. Joaquim. |
| Olivier, vallido e ex-barbeiro do rei. . . . . . . . . | » Raymundo |
| Carlos, delphim de França. . | » Paiva. |
| Henrique, capitão da guarda real. . . . . . . | » Lisboa. |
| Tristão, o carrasco. . . . . | » Pontes. |
| Jacob Cotter, medico do rei. . | » Teixeira, |
| João Mureau, secretario de embaixada. . . . . . . | » Guimarães. |
| João, o escrophuloso. . . . . | » Graça. |
| Brizonet, thesoureiro do rei. . | » Silva. |
| Um pagem.. . . . . . . . | » Emiliano. |
| Um porteiro do paço. . . . | » Soler. |
| 1º homem do povo. . . . . | » Santa Rosa. |
| 2º dito dito. . . . . . . | » José. |
| Anna, infanta de França. . . | Sr.ª Leopoldina. |
| A Emparedada. . . . . . . | « Clelia. |
| Rosa Branca, a cantadeira. . | » Eugenia. |
| 1ª mulher. . . . . . . . | » Jesuina. |
| 2ª dita. .. . . . . . . . | » Emilia. |

O bispo, o marechal de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Dornellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se á despezas.

O 3º acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS

### Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 5 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

### Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

### Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

### Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

### Pará,

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

### Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

### Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

### Para Maceio e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trata-se na rua larga do Rosario n. 22, ou com o capitão.

## LEILÕES.

### LEILÃO DE DIVIDAS

O agente Martins fara leilão a requerimento de José Joaquim Dias Fernandes, testamenteiro do finado subdito portuguez Manoel José de Amorim e por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez das dividas activas pertencentes ao espolio do dito Amorim na importancia de 19:179$396 rs., sendo 6:909$732 em conta de livro e 12:269$664 em letras.

**HOJE**

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia; os pretendentes podem examinar a relação dos devedores em mão do mesmo agente.

### LEILÃO

**De 200 saccos com algodão.**

**HOJE**

as 11 horas no armazem n. 20 do largo da Assembléa.

O agente Pinto levara' pela segunda vez a leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 200 saccas de algodão pertencente a dita massa, no dia, hora e lugar acima indicados.

### LEILÃO

De uma elegante victoria com arreios para dous cavallos.

Um carro de 4 rodas com assentos para 4 pessoas e proprio para cocheira de carros de aluguel e 2 cavallos russos (parelha.)

**HOJE**

Quarta-feira 31 de outubro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto na praça do Commercio em frente a igreja matriz do Corpo Santo.

### LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá usada contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 dita de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 1 piano de mesa, 6 ricos quadros com finissimas estampas, uma meia commoda usada, 1 marqueza usada, 1 aparador usado, 1 santuario de amarello usado, 1 estante para relojoeiro (usada), 1 machina de costura, 1 carrinho para menino e 300 capachos para sala e outros artigos.

(Sem limites.)

**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima mencionados.

**HOJE.**

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

### LEILÃO

**De joias de ouro e prata e fazendas.**

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de diversas joias de ouro e prata e uma porção de fazendas, cujos objectos é ao correr do martello.

**HOJE**

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

### LEILÃO

**Dos generos, armação, utencilios da taberna a rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.**

**Joaquim Domingues Fernandes**

fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de todos os generos, armação e utencilios de sua taberna a rua do Rosario da Boa-Vista n. 41, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, isto

Sexta-feira 2 de novembro as 11 horas na mesma taberna.

### LEILÃO

**Sabbado 3 de novembro.**

Pelo agente Euzebio,

E por conta e ordem de quem pertencer.

De 7762 paralelepipedos:

De 2 casas terreas de ns. 29 e 31 sitas á rua da Conceição freguezia da Boa-Vista, uma rende 216$ por anno e a de n. 30 tem sotão e rende 306$, chãos foreiros.

Do 2 casas terreas de ns. 32 e 34, sitas a rua da Praia do Caldereiro, rendem 70$ por mez.

Do sobrado n. 110 sito a' rua da Senzala Velha rende 70$ por mez.

Da propriedade n. 7 sita a rua de Detenção com frente para o caes, contendo estabelecimento de molhados e a'gumas meias aguas, rendendo 600$ por mez.

## AVISOS DIVERSOS

# LOTERIA AOS 6:000$000

**Corre quarta-feira 7 de novembro.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 9ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (91ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

# 30$000

João Cesario, preto de 45 annos de idade, estatura regular, corpo espigado, cabeça pequena, com falta de cabello ou marca de carregar peso, rosto comprido, nariz chato, olhos pequenos, bocca pequena, pouca barca no queixo e beiço superior, pés pequenos, tem officio de cosinheiro e de sapateiro, veio do Aracaty: quem o apprehender recebera a gratificação acima a' rua da Cadeia do Recife n. 21 ou a ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

## CASA DA FORTUNA.

### Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 388 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 344 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3985 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90) que se extrahira' quarta-feira 31 do corrente.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 6$000 |
| Meios............ | 3$000 |
| Quartos.......... | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 5$500 |
| Meios............ | 2$750 |
| Quartos.......... | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

## AMA

Na rua da Saudade, das casas novas a primeira que tem um portão ao lado, precisa se de uma ama para cosinhar e comprar.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

### *Ama.*

Na rua larga do Rosario n. 32 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, prefere-se escrava.

— Quem tiver e queira alugar um moleque que seja fiel para o serviço de uma casa de pequena familia dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Guia n. 38, primeiro andar.

— Manoel Joaquim Gomes está autorisado a alugar os armazens aonde o Sr. Claudio Dubeux teve os omnibus: quem tiver fallado nelles ao annunciante ou quem os pretender alugar pode dirigir-se a rua do Imperador n. 26.

— Na rua do Imperador n. 17, precisa-se de um criado para compras, mandados etc.

## AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar: a tratar na Camboa do Carmo n. 31.

### Padaria.

Precisa-se de um trabalhador para uma padaria na villa da Escada; a tratar na rua Augusta n. 4.

### Sociedade recreativa juventude.

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os Illms. socios, para quinta-feira 1º de novembro as 11 horas do dia, comparecerem no recinto desociedade afim de se estabelecer uma assembléa geral, para tratar-se de duas queixas que pairam nesta presidencia. Outro sim: tendo o 1º secretario officiado aos cumplices nas queixas para que appareçam n'aquelle dia e hora para fazerem suas defezas, espera esta presidencia, em grande numero de socios para julgarem aquillo que for de justiça.

Secretaria da sociedade recreativa juventude, 29 de outubro de 1866.

Pereira Camillo,
1º secretario.

## AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia, e engommar, paga-se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos, agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

### Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

Em comprimento do que dispõe o art. 30 do nosso compromisso convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 1º de novembro, afim de reunidos cumprirmos o disposto do capitulo 5 e 6 do nosso compromisso. Consistorio 27 de outubro de 1866.

O escrivão,
Manoel Luiz Gonçalves.

— Leopoldina Rosa Bastos da Silva, viuva de Sebastião José da Silva, vem declarar a quem interessar possa, que tendo constituido a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Bastos, seu bastante procurador para todos os seus negocios judiciaes e extrajudiciaes como já annunciou nos jornaes desta cidade, ha assim revogado toda outra qualquer procuração que haja dado a quem quer que fôr. Recife 26 de outubro de 1866.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

### *Costureiras.*

Na loja do balão rua da Cadeia do Recife n. 47, precisa-se para cortar e coser calças ordinarias e camisas.

### Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

O partido liberal desta provincia manda celebrar no dia 2 de novembro, as 9 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio a missa e memento solemne do costume por alma do finado patriota o desembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros martyres da revolução de 1848.

O abaixo assignado dominado do mais profundo sentimento pelo passamento de sua mui presada tia e madrinha D. Clara Maria da Assumpção Sampaio, agradece do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se prestaram com suas presenças ao funeral de sua mesma tia e madrinha e aproveita a occasião para convidar a todos os seus amigos afim de comparecerem ao officio que terá lugar as 7 horas da manhãa, na igreja do Corpo Santo no setimo dia que é a 3 do corrente.

João Soares da Fonseca Velloso.

Convida-se a todos os Srs. Rvds. sacerdotes existentes nesta cidade para celebrarem o Santo Sacrificio da Missa no dia 3 do corrente as 7 horas da manhãa, a' igreja do Corpo Santo por alma da finada D. Clara Maria da Assumpção Sampaio.

João Justino de Souza Freitas e Francisco das Chagas de Souza Freitas cordialmente agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada mulher e mãi Vicencia Maria das Neves Freitas e novamente os convidam para assistir a missa do setimo dia que se tem de celebrar na igreja de S. José do Manguinho no dia sabbado 3 de novembro as 6 horas da manhãa, pelo que desde ja' se confessam summamente gratos.

### Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

### Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

— Fugio no dia 21 de outubro corrente o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 26 annos pouco mais ou menos, côr e signaes seguintes: alto, côr preta, rosto redondo, com falta de dentes na frente, falla um tanto gago, poucos signaes de barba, tem o umbigo muito sahente, pés um pouco grossos, tem officio de padeiro; roga-se portanto as autoridades policiaes que logo que seja encontrado o prendam e o mandem levar na fabrica e padaria sita na praça da Santa Cruz n. 6 e 8; assim como se roga a todos os administradores de estradas de ferro e aos mestres pedreiros de obras a quem elle se possa offerecer como servente tenham a bondade de o mandar prender e leva lo a mesma fabrica de padaria acima que serão gratificados generosamente.

### 100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, cl ro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio fim 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto: tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea; diz que é livre; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla: quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1.

### Aviso aos pais de familias.

O abaixo assignado, chegado ultimamente das grandes antilhas americanas, antigo administrador e director dos trabalhos de fazendas de assucar, offerece seus serviços aos pais de familia para leccionar seus filhos, dando-lhes lições das linguas franceza e hespanhola, arithmetica e geographia, bem como de desenho linear, e resolver os problemas das figuras; tambem os desenhos de paysagens aquarellas, flores de cabeças, etc. etc. etc.

O mesmo tem em seu poder todas as plantas dos systemas os mais modernos, com boas proporções de apparelhos para assucar, e distillação continua e periodica; para aguardente de canna e um de licôres (1). Tambem se encarrega de fazer as plantas e vistas, de qualquer propriedade.

Mora na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

(1) Todos essas systemas são dos mais economicos tanto para vantagem dos productos como da economia do combustivel.

### Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

### *Ama de leite.*

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, porém que não seja leite novo, para criar uma menina já com cinco a seis mezes e muito mancinha: na travessa do Queimado n. 3 venda, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, ou para o passamento da festa, sendo o pagamento adiantado, ou annualmente, dando-se fiador a contento: quem a pretender entenda-se com o Sr. José Joaquim da Costa Maciel na rua larga do Rosario.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Rangel n. 7, taberna.

### Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16:000$ a 20:000$; a tratar na rua do Hospicio n. 39.

— O abaixo assignado estabelecido na cidade de Maceió, declara que se julga nada dever nesta praça, quer vencide, quer por vencer; no caso porém de alguem considerar-se seu credor por qualquer titulo, queira com a maxima brevidade mandar apresentar em sua residencia a rua do Commercio n. 102 que será pago em continente. Maceió 22 de outubro de 1866.

*Alexandre Ferreira Guimarães.*

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Coturnia n. 8.

ILEGÍVEL

# AGUA FLORIDA

DE

## MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

## Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Martinho Lopes dos Reis, julga nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra d'ella; com tudo se alguem se julgar seu credor, podera' apresentar-lhe suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de pouca familia, que dê fiança a sua conducta; na rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na rua de Santa Rita n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua das Trincheiras n. 17.

— O Sr. Marianno Tavares Ledo tem uma carta na rua do Apollo n. 20.

## O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

## Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

**Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva, Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.**

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

## Pilulas Cathárticas do Dr. Ayer

CURÃO

***Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.***

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

**O mélhor purgante até hoje conhecido.**

*Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.*

**PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.**

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

**AGENTE GERAL.**

**H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.**

**Vende-se em Pernambuco: na**

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº

# J. FERREIRA VILLELA

## Photographo da A. casa imperial do Brasil

**Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.**

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

**Retratos em vidro, ou ambrotypos,** a fumo e coloridos ao natural.

**Retratos em vidro** que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

**Retratos em talco, ou Mycotypos,** o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

**Especialidade de cartões de visita.** Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

**Retratos em papel** de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

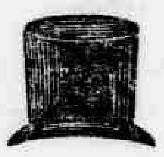
**Alfinetes de ouro** de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

**Caçoletas de ouro** e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



# LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

**N. 5 Rua do Queimado n. 5.**

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azel, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias à Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

## Omnibus para Olinda

Previne-se ao publico que do dia 2 de novembro em diante haverá dous omnibus para aquella cidade partindo do Recife para Olinda as 4 e 6 da tarde, e de Olinda para o Recife as 6 3/4 e 8 3/4 da manhãa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

## Agencia de passaporte e portaria

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria, tira passaporte e portaria para fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

**Ama de leite.**

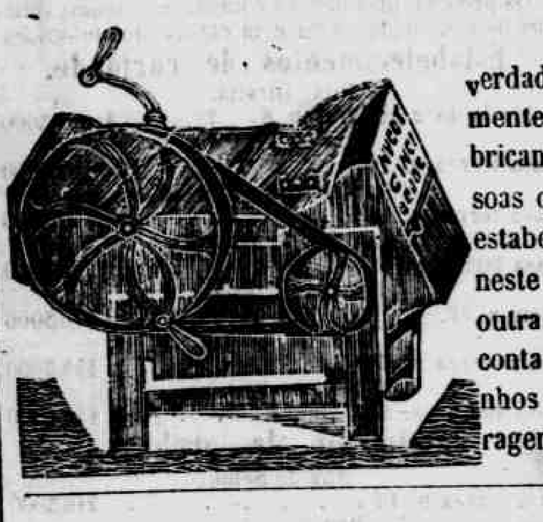
No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

# NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROGAR ALGODÃO

## Manoel Bento de Oliveira Braga.

**53—Rua Direita n.—53**



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

# FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

**Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra . . . . . . . . . | 400 |
| Uma libra. . . . . . . . . . | 800 |
| Uma arroba . . . . . . . . . | 19$000 |

## GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

# NOVIDADE PHOTHOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

## GOODRICH & HOUGH

## NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

**Novos artistas** **Novos processos**
**Novos gostos** **Novos preços**

RETRATOS — Em vidro, Em ferro, Em couro, Em panno, Em madeira, Em pedra, Em porcellana

RETRATOS — Para albuns, Para caixas, Para quados, Para cassoletas, Para anneis, Para relogios, Para alfinete

## OS AMERICANOS GOODRICH & HOUGH

Photographos

### estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem à consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

**Photographia sobre esmalte**

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a hoora de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,

*Goodrich & Hough.*

## *Attenção.*

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— Na rua do Trapiche n. 14, deseja-se fallar ao Sr. Alexandre José de Andrade, da Ilha de S. Miguel, ou a seus herdeiros caso não exista mais, relativamente a negocios importantes que lhe dizem respeito.

## Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos carissimos irmãos a comparecer no consistorio desta irmandade, no dia 1º de novembro proximo, a's 10 horas da manhãa, para em mesa geral se proceder a' eleição da nova mesa que tem de reger o anno de 1866 a 1867, como determina o art. 22 do nosso compromisso.

Consistorio, 29 de outubro de 1866.

O escrivão,
João José dos Santos.

— Alugam-se duas casas no Poço da Panella defronte do sitio do cirurgião Silva: a tratar na rua da matriz da Boa-Vista n. 4.

## Criado

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado forro ou escravo.

## E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabugá' n. 2.

## Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Achando-se vago os lugares de enfermeiro e enfermeira do hospital Todos os Santos, da mesma ordem, por deliberação do nosso irmão ministro, convido aos irmãos que estiverem no caso do final do art. 158 dos estatutos, a dirigirem seus requerimentos de petição a mesa regedora.

Secretaria, 25 de outubro de 1866.

*Joaquim Claudio Monteiro*,
Secretario.

# Attenção.

## 100$ de gratificação

Continua a estar fugido o mulato de nome Sebastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular: tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, a qual é bem visivel, tem n'uma das pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito prosista e intitula-se forro e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado. roga-se pois, as autoridades policiaes a captura delle ou aos capitães de campo que o capturem, que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco-Pontas n. 152.

## THEATRO

Pede-se ao Sr. Coimbra emprezario do theatro de Santa Isabel que leve a scena os muitos applaudidos dramas bem como sejam os Milagres de Santa Cicilia, os Martyres da Germania, o Demonio Familiar, os Milagres de Santo Antonio, etc., etc.

Os espectadores.

## Casa no Cachangá para alugar-se.

Aluga-se uma das melhores casas do Cachangá com excellentes commodos, muito fresca, com sotão e janellas para ambos os lados, cozeira, arvores fructiferas e optimo banho, por preço muito razoavel: a tratar na rua da Praia armazem numero 26.

— Aluga se uma casa nova na Capunga, muito fresca na rua das Crioulas: a tratar no mesmo lugar ou na rua do Rangel n. 73.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 88: a tratar na padaria da mesma rua numero 84.

— Precisa se de um menino portuguez para caixeiro de taberna com pratica da mesma.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: no Recife, rua da Cruz n. 29.

Aluge-se um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradiamento e dous portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua do encanamento e arvores frutiferas: a tratar na rua da Aurora n. 34.

## *Chapéos de manilha branca*

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Rodrigues & Reis, estabelecidos com refinação a' rua do Brum n. 42, julgam nada dever a' pessoa alguma nesta praça, ou fóra d'ella; entretanto se alguem se julgar seus credores, poderão apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

## Alugam-se

na cidade de Olinda na rua do Bom Successo 2 casas de ns. 4 e 5 de pedra e cal: a tratar na Senzalla Nova n. 4, refinação e na mesma se vende barricas com sebo do Porto 1ª qualidade.

## Sociedade recreativa Nova-União.

Faço sciente a todos os senhores socios que o conselho administrativo em sessão de 28 do corrente mez, deliberou que em virtude dos arts. 29, 30 e 33 dos estatutos vigentes, se convoca-se a assembléa geral no dia 4 de novembro proximo vindouro, as 10 horas da manhãa na sala desta sociedade, afim de eleger-se os novos membros que teem de funccionar no anno administrativo de novembro a outubro de 1867; por isso convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia e hora designados, fazendo dest'arte effectivo o que dispõem as lettras citadas dos nossos estatutos.

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco, 31 de outubro de 1866.

G. de Amorim,
Secretario.

— Jacintho Machado de Mendonça faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com seu cunhado Joaquim Rodrigues da Cunha, morador em Rio-Formoso, com os bens deixados por sua mãi a finada D. Angelica Maria de Mendonça, por estarem sujeitos a inventario de seu finado pai Manoel de Mendonça e Silva, finado tambem ha poucos mezes, e agora ao de sua finada mãi, havendo dividas da casa por se pagarem; accrescendo a isso os escravos que diz pertencem-lhe por doação feita por seu finado pai, como bréve provará o contrario. Os nomes dos escravos são os seguintes: — Sebastião, Elias, Constantino, Josepha, Isabel, Anacleto, Luiz, Amaro, Joanna, Antonio, José, Manoel, Antonio.

## ATTENÇÃO.

Os socios do Club atlectico de gymnastica são rogados a comparecerem em reunião geral no salão do Club Pernambucano hoje as 7 horas da noite para negocios de muito interesse.

Pernambuco 31 de outubro de 1866.

Bento Magalhães,
Secretario.

Maria José Ferreira, de Lisboa, deseja receber noticias de seu filho Antonio Pedro Ferreira, qualquer informação póde ser dirigida ao escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo numero 19.

— Narciso Augusto Fereira dos Santos, tem comprado ao Sr. José Simões de Magalhães a sua ferreria sita a' rua da Roda n. 56, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 29 de outubro de 1866.

— Aluga-se um sitio em Beberibe na estrada do Cahenga, com uma casa com bastantes commodos, para passar a festa: quem quizer alugar dirija-se a rua da Guia n. 25, que achara' com quem tratar.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a Sant'Anna junto ao sobrado do Dr. Miranda.

# AVISO.

O abaixo assignado tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha celebrado com o Sr. Francisco José Moreira, a qual gyrava sob a firma Moreira & Ribeiro, participa ao distincto corpo do commercio desta cidade que desta data em diante não tem mais responsabilidade alguma pelas transacções contrahidas em nome da dita firma. Recife 29 de outubro de 1866.

José Antonio Ribeiro.

— Precisa-se de duas amas sendo uma para engommar e outra para cosinhar: na rua da Praia n. 55, terceiro andar.

— A pessoa que levou em sua bagagem por engano da alfandega no dia 26 ou 27 do corrente uma cadeira americana de abrir e fechar queira levar a rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, que se ficara' agradecido.

— Precisa-se do um caixeiro: no largo do chafariz em Fora de Portas n, 17, taberna.

# Â LIGA

**Grande e bem sortido armazem de molhados**

**Rua Nova n. 60**

Sahio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

**Farinha de milho**

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

**Bolaxinhas percales**

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

**Bolinhos com amendoas**

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

**MANTEIGA**

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

**Doces em calda**

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

**CAFÉ**

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

**Vinho**

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

**Bordeaux**

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

**GAZ**

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

**Cerveja Gelada**

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

**Painço e Alpista**

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

**Chá verde e preto.**

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

**Velas Stearinas.**

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

**CERVEJA--T--E BASS,**

cerveja bass e tenente e de todas as qualidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

**Arroz da India.**

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

**Sagu' e Sevadinha.**

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

*Latas com conservas.*

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

**Dôce de goiaba.**

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

**Copos, copos.**

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

*Queijos Queijos.*

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

---

**Carta.**

O Sr. Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge tem cartas de Maceió no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

# Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas: a tratar na rua da Moeda n. 29.

## *Aos Srs. relojoeiros*

Furtaram na tarde de sabbado 27 do corrente um relogio de prata suisso n. 2080: pede-se portanto aos Srs. relojoeiros que sendo-lhe offerecido o apprehenda e mande levar na travessa das Cruzes n. 2. que se pagará toda despeza.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 37.

— Aluga-se um preto idoso que sirva para mandados: quem tiver dirija-se a rua da Madre de Deos n. 7.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para fora da provincia faz venda de sua fabrica de curtir e surrar sita na rua Imperial n. 191. com todos os necessarios, assim como tem a venda courinhos tanto de bezerro com cabello e sem elle proprio para qualquer calçado: a pessoa que quizer dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Manoel Francisco de Souza Lima.

## COMPRAS

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Comprâm-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

## LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

## Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se papel de jornaes para embrulho: na padaria da rua da Imperatriz n. 66, de Domingos Antonio da Silva Beiriz, paga-se bem.

## Compra-se

um cabriolet americano com 4 rodas e assento para duas pessoas e coberta, que esteja em bom estado e por preço commodo: na rua do Crespo n. 4, se dira' quem quer.

## VENDAS

— Vende-se o Diccionario da conversação e da leitura, por uma sociedade de sabios e de homens de lettras, segunda edição, em folio, com 16 volumes, por preço commodo, por seu dono ter dous exemplares: na rua do Cabugá n. 2 loja de Cascão & Pontual.

# VENDE-SE

## As seguintes obras nesta typographia;

*Ramon Sales.* — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.

*Jean Laurent Masheim.* — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.

*Segur.* — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.

*Ferreira Borges.* — Economia politica, 1 vol., 2$000.

*Conde de Lacepéde.* — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.

*Conde de Tracy.* — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.

*Vatel.* — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.

*Goldsmith.* — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.

*Guisot.* — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.

*Tissot.* — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.

*Helvetius.* — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.

*Carrion-Nisas.* — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

## Potassa da Russia

**a 260 rs. a libra.**

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma padaria bem afreguezada, em boa rua e logar, com todos os seus utensilios ou parte delles conforme convier ao comprador: a tratar na rua do Fogo n. 9.

## VENDA DE CASA

A abaixo assignada, achando-se resolvida a consentir na venda das propriedades do seu casal sitas na travessa do Corpo Santo (becco da Lama) e na rua do Jardim n. 18, convida os pretendentes a dirigirem se a rua de Santo Amaro n. 14 (freguezia de Santo Antonio) afim de tratarem da competente compra.

Recife, 27 de outubro de 1866.

Joanna Maria da Soledade.

## Rapé

chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades: gasse, grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

**Vende-se**

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

## *Bilhar*

Vende-se um bilhar novo e de jacaranda' com todos os seus pertences, por muito modico preço: a ver e tratar na rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

**Padaria.**

Vende se uma padaria com todos os seus pertences na encruzilhada de Belém em frente da nova estrada de Beberibe: a tratar no ultimo sitio a direita da estrada de João de Barros.

— Vende-se um carro e boi manço: a tratar na rua Direita n. 95.

## ATTENÇÃO

Vende-se um negro crioulo de idade 40 annos pouco mais ou menos, por preço commodo: nas Cinco-Pontas n. 102.

## Casa.

Vende-se a casa terrea da rua das Cinco-Pontas n. 83: a tratar na rua da Gloria n. 28.

— Vendem-se os *Tribunos* de ns 12 a 19, na mesma typographia n. 35 e no largo do Collegio loja de encardenação defronte da igreja do Espirito Santo.

---

## Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

**Loja e armazem da Arara**

DE

**Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

**Chitas 200 rs. o covado.**

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**Madapolão francez a 400 a vara.**

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**Algodãosinho do Arara a 3$.**

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

**Arara vende as colchas a 2$.**

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

**Madapolão da Arara a 3$500.**

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

**Chitas francezes a 240.**

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**Lãasinhas da Arara a 200.**

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

**Arara vende cortes de calça a 1$120.**

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

**Muçambique de cores a 500.**

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

**Lenços brancos a 2$.**

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

**Bramante a 2$500.**

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

**Arara vende a 3$.**

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

**Arara vende fazenda para luto a 440.**

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

**Roupa feita nacional.**

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

**Arara vende os balões a 2$000.**

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

**Os oito mil covados de muçambique.**

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

**Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.**

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

**Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.**

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

**Os dous mil cortes de casemira para calça.**

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

## Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

## Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

## CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

## MEMORIAL PERNAMBCANO OU MEMENTO DIARIO PARA 1867

**Contendo**

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

**2$000**

em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

## MANUAL DE CONTAS FEITAS

**para compra e venda de assucar**

**1 volume encadernado 5$000.**

Vende-se na Livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do Arco de Santo Antonio.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

---

**Veos bordados para chapeos de senhoras.**

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

**Pentes dourados travessas para meninas.**

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

**Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.**

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitas caxinhas com musica e sem ella.**

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não terá' que exitar.

**Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.**

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

**Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.**

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

**Bom papel pequeno e envelopes.**

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

**Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.**

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

**Novos e bonitos cintos para senhoras.**

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

**Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.**

A apreciavel tintura bem conbecida por Holld Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciaval de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

**XAROPE**

peitoral e dulcificante

DE

**SAINT-GEORGES**

Preparado por

GRIMAULT e Cia

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

## RIVAL SEM SEGUNDO

**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**

DE

*José Bigoninno*

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos: 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

## Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Borzeguins de bezerro para homem (Nantes.) | 8$000 |
| Idem de bezerro para homem | 7$500 |
| Idem inglezes de bezerro. | 8$000 |
| Idem idem de lustro. | 6$000 |
| Idem francezes patente de lustro. | 7$000 |
| Idem idem de bezerro para menino. | 5$000 |
| Idem para senhora enfeitados. | 5$000 |
| Idem para menina enfeitados. | 4$500 |
| Idem para senhora todo de duraque. | 4$000 |
| Sapatinhos para meninos. | 1$000 |
| Sapatões francezes. | 5$000 |
| Idem inglezes abotinados. | 4$000 |

## CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSIER

**20-Rua da Florentina-20**

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 360

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrril.ba

# CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 500 rs. o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

## Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 200 palmos de fundo com 150 de largura: a tratar na rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

## Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.

Ditas muito finas a 400 e 500 rs.

Organdys de superior qualidade.

Na loja das columnas a' rua do Crespo n, 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

## Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

---

## Rival sem segundo.

**Rua do Queimado n. 49.**

**Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.**

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito lugrenique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pãos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são da melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivelas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

**Labyrinthos e bicos de forte tecido.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

**Papel roxo para flores.**

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

**Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.**

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

**Aguia Branca rua do Queimado n. 8,**

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

**Passarinhos magicos que cantam e não comem.**

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

**Grandes espelhos dourados.**

A Aguia branca da rua do Queimado n 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

**Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.**

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8 afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

## Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho: a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

ILEGÍVEL

# O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## 53 RUA DA CADEIA 53

**PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.**

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

**Queijos de Minas.**
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

**Gomma de milho branco americano.**
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

**CHOCOLATE**
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

## 33-RUA DA CADEIA-33

---

**GRANDE LIQUIDAÇÃO**
DO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

**23 Largo do Terço 23.**

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá min tinho e grando da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

---

# LOJA DO BALÃO

DE

## AZEVEDO & FLORES

**RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47**

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

**Lañs**

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

***Madapolão***

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho, superior para punhos e aberturas, 2$000.

**Camisas paletós e calças**

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

**Sapatos de trança e balões.**

Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

**Chapeos de sól a balão**

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10 %. de-se por este preço por ser encommenda propria.

---

# BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

**LOJA DAS COLUMNAS**
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
**RUA DO CRESPO N. 43**

---

# RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

## A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

*11—Rua do Queimado—11*

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

**Esteiras da India para forar salas**
**11—Rua do Queimado—11**

---

# CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA

**RUA DO CRESPO N. 13.**
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

---

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

### DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes,

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduretto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduretto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

**ALIZARINE**

## Tinta Inalteravel

**Para escrever**

## de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

**Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.**

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

**P. MAURER & C.**

---

— Vende-se um piston de cylindro em bom estado por preço commodo e uma parelha de curiós: na travessa das Cruzes n. 2, loja de sapatos.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um ornamento sebastio, encarnado e branco, de damasco portuguez completo, alva, amito, singulo, corporal, sanguinho, calix, missal, pedra, etc., por preço muito commodo: na casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

— Vende-se sal do Assú, na rua do Trapiche n. 4.

---

## Loja do Vigilante

**RUA DO CRESPO N. 7.**

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

## Um delicado mimo.

**No Vigilante.**

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

**Enfeites.**

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

**Voltinhas para meninas.**

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguites de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

## Verdadeiros

**Collares Royer**

**Electro Magnetico**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## Tasso Irmãos

**Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

---

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

---

# POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

---

## Carlos Dubois

**Cabelleireiro.**

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

---

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

---

# ATTENÇÃO!

## Muita attenção!

## Muita attenção

**Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.**

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

**Chales de renda.**

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se venden por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, refondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

**Grande pechincha.**

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Bretanha de rolo.**

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

**Grande pechincha.**

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 a carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.**

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lãazinhas a 240 rs. o covado.**

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

**E' baratissimo, chales a 2$000.**

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Cortes de brim a 1$280.**

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

**Chitas a 180 rs. o covado.**

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Lenços a 2$ a duzia.**

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

**A 5$000 a peça.**

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

**Balões a 3$000.**

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

**Gravatas a 500 rs.**

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

---

## Admirem os preços

**No armazem de fazendas de Santos Coelho.**

**Rua do Queimado n. 19**

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$100 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

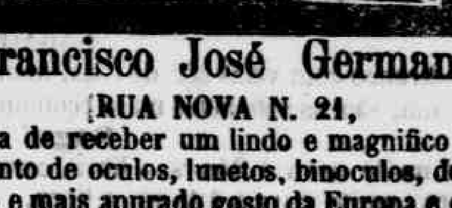
---

**Collares Royer**
ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

---



## Francisco José Germann

**RUA NOVA N. 21,**

**acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.**

---

# LUVAS

**Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.**

---

— Vende se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel: Cinco Pontas n. 68 dirá.

# NOVA LOJA
## ENCICLOPEDICA
DE
**Paredes Porto.**

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$ : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ : na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$ : no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$ : na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$ : só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

**Ultimo gosto.**

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

**Admira.**

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Tapetes.**

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

**Pechincha sem igual**

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$ ; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

**Espartilhos italianos.**

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$ ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

**Alpacas de lista.**

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

---

**FUNDICAO DA AURORA.**

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

---

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Vende-se pelles lixa de peixe chegadas do Porto, e tambem chinellas do Porto : na rua da Senzalla-Velha n. 50.

---

## GAZ GAZ GAZ

Vende-se superior gaz tanto em latas como em garrafa por menos preço que em outra parte : na rua da Cruz n. 27, deposito de Martins & Irmão.

---

Lães avariadas
## GRANDE PECHINCHA

Lães modernas com lista de seda com pequeno toque de avaria a 320 e 360 o covado.

Ditas limpas em perfeito estado a 500 réis o covado, fazenda que o valor della é 800 réis o covado.

Soutembaques de seda, pretos, pelo barato preço de 8$000, antes que se acabem : cheguem a rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

— Na rua da Aurora n. 34, vende-se um cavallo novo, gordo, sem achaques e bom de cabriole.

---

# FAZENDAS BARATAS
## 27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
*Pechincha.*

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
**Grande sortimento de chitas para todos os preços.**
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
**Cobertas de chita da India a 2$000.**
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
**Cambraia de linho para lenços.**
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
**Grande pechincha.**
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

---

## MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

---

## ARMAZEM DE FAZENDAS
E
# ROUPA FEITA NACIONAL
DE

## OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

---

## LIQUIDAÇÃO
DE
# CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

| | |
|---|---|
| Candieiros simples e sem globos 3$500 e | 4$000 |
| Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas | 18$000 |
| Lampedas para igrejas novo gosto | 18$000 |
| Lamparinas americanas com cheminé a balão | 1$660 |
| Roupas feitas nacionaes | |
| Calças de meia casemira muito bem feitas | 3$500 |
| Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão | 2$500 |
| Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e | 2$500 |
| Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e | 4$500 |
| Madapolões finos e largos sem toque de avaria | 7$000 |
| Saias bordadas brancas | 3$500 |
| Cortes de calças de meia casemira | 2$500 |
| Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e | 400 |
| Cassas francezas finas a 260 | 320 |
| Cortes de cambraia de cores com 6 varas | 2$800 |
| Balões para menina 2$000 2$500 e | 3$000 |
| Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e | 3$500 |

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

---

# GRANDE ARMAZEM

DE

## ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

### 26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessados que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

---

## VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

---

Novidade
**do Vigilante rua do Crespo n, 7.**

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

---

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

---

## LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS
**A' Boa-Vista loja n. 20.**
**E' para acabar.**

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna ; na rua da Cruz n, 4.

---

## CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

---

## XAROPE
## D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
**de GRIMAULT e Cia**
*Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.*

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

---

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

## FAZENDAS
# BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

**Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.**

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Bramante de linho do Pavão.**

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das feipudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$ : é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos a 4$.**

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$ : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Madapolão a 3$500.**

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraia da Escossia.**

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Paletots baratos.*

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Granadine a 4,000 rs.
**Só o pavão.**

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Meias a 5$**

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
**Casaquinhas a 20$000**

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lisas**

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crochés**

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$ : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$ : na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$ ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
**Com 8 palmas de largurac**
**Só na loja do pavão.**

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

*Balões baratos*
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Bretanhas de rolo a 2$800.**

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cortinados do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos a 500 e 640 reis,**

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

*Pechincha*
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém affiança-se que logo que se lavem o mofe solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retendas das mais modernas a 7$ e 8$ : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão ua rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cortes de medina a 2$400**
**na loja do Pavão.**

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Anadine a 8$**
**na loja do Pavão**

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$ : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chogaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os manguitos a 2$.**

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$ : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas novas**
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

---

## PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
**Resma 3$500.**
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

---

## Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

---

# NOVA CALIFORNIA
NA
*rua da Imperatriz n. 86.*

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende-se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova-California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos já vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$000, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

---

# VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito bôa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e duas portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade : a tratar na rua da Aurora n. 70.

— João Loiz Ferreira Ribeiro, tem para vender em seu escriptorio, praça da Santa Cruz n. 6 e 8, vinho malvasio do alto Douro, ( do Porto ), o mais fino que pode vir a este mercado, é sómente para tosthe, cuja qualidade garante por ser-lhe remettido pelo proprio agricultor da quinta de S. Gonçallo de Loubrigos : seu preço é barato para acabar.

---

## XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
**de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris**

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como :

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como des intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas ; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

---

## Refinação.

Rodrigues & Reis, vendem sua refinação sita á rua do Brum n. 42, com todos os seus utensilios, dous escravos acostumados a dito serviço (estes se convier ao comprador), forno e pertences de queimar carvão animal ; sendo este estabelecimento proprio para qualquer principiante : a tratar na mesma refinação, com os seus proprietarios.

---

# Attenção

E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar :
Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.
Tudo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

---

## Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cicilia : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42 das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

---

## Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 25, que será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, onde já morou e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa ; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1º andar, que será recompensado.

— Continúa a estar fugido um escravo de nome Walfredo, cabra, de 16 annos, altura menos que regular, olhos grandes, pertencente a viuva do finado Dr. Bento Joaquim de Miranda Henriques, moradora no Poço da Panella. Roga-se apprehensão do dito escravo aos capitães de campo e as autoridades policiaes, especialmente aos Srs. subdelegados da Boa-Vista e de Olinda, onde consta ter sido encontrado e gratifica-se ao apprehensor protestando-se desde já contra quem quer que o tenha occultado.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal do Commercio*, da côrte, de 20 do corrente, transcrevemos a seguinte descripção da festa da inauguração da exposição nacional :

« Na vida da humanidade cada élo da cadêa do tempo, cada seculo offerece a' historia um caracter especial e proprio, caracter mais brilhante ou mais obscuro, mais grandioso ou mais mesquinho, conforme as proporções da sua civilisação ; no estudo desse caracter se acha a decifração do segredo das tendencias dos governos e dos costumes dos povos ; encontram-se as forças que determinam os grandes acontecimentos politicos, e d'elle até sahem moldadas as solemnidades e as festas que os homens preferem e de que as nações se ufanam.

« Em seus annos de magestade a Grecia ostentava os jogos olympicos em que revia a sua gloria ; Roma decadente, adevinhando o dominio barbaro, batia palmas aos gladiadores, e assistia enthusiasmada aos combates dos condemnados com as feras ; surgindo das ruinas a Europa ainda rude, porém palladina tinha por festas os torneios, e as damas não desmaiavam vendo os cavalheiros que cobertos de sangue mordiam a terra.

« Graças a Deus, o nosso seculo é esplendido : a civilisação ennobrece a humanidade com a conquista dos mais altos direitos, e a opulenta com o desenvolvimento prodigioso das sciencias e das artes, e, mantendo e ostentando o seu caracter nas suas festas maravilhosas, dá em espectaculo jogos olympicos, combates e torneios, onde as palmas da victoria são annuncios de progresso, e toda a humanidade é vencedora, porque toda ella aproveita.

« As grandes festas do nosso seculo são as—Exposições industriaes, — campos generosos abertos á exhibição dos fructos de todos os trabalhos, das conquistas de todas as intelligencias, das riquezas naturaes de todos os paizes. Concorrem neste campo o homem e a natureza, patenteando o que pódem produzir e o que pódem dar ; a vãa ostentação da vaidade cede ahi o passo ao interesse real, humanitario : cada um que expõe é util a si proprio, util ao seu paiz e util ao mundo, e, sem o pensar, cada qual se engrandece nas grandezas da civilisação do seculo.

« Sejam as breves palavras que acabamos de escrever como uma saudação patriotica e, di-lo-hemos, quasi ufanosa à inauguração do bello e animador torneio da industria e da natureza brasileira.

« Insistimos na palavra—*natureza*; porque a exhibição, embora ainda muito incompleta, dos maravilhosos thesouros das producções naturaes do nosso solo é de um alcance extraordinario para o futuro do Brasil. Pedro Alvares Cabral foi o descobridor da terra de Santa Cruz ; esta terra, porém, espera ainda os descobridores de immensas riquezas que no seu seio se encerram. O incentivo do pouco que se conhece, e que muito ja' póde attrahir, facilitará o conhecimento de quanto é preciso revelar ao mundo e a nós mesmos.

— Foi hontem solemnemente inaugurada, conforme as disposições do programma official que publicamos, a segunda exposição nacional do Brasil.

« Mais feliz que a primeira exposição, tem esta por theatro a nova *casa da moeda*, espaçoso edificio, verdadeiro palacio, digno da sumptuosa festa.

« Este palacio, situado na face occidental da praça da Acclamação, entre as ruas do Areal e do Sabão, occupa uma área de 97,083 palmos quadrados comprehendendo-se o segundo pavimento do edificio da frente. A sua fachada principal, retirada 50 palmos do alinhamento da face do campo, é precedida de um elegante gradil assentado em muro com pilares de cantaria, tendo lances separados por columnas ornadas de ferro, dous portões nos extremos e um no centro ricamente ornado, de ferro fundido, mostrando sobre a emporta as armas imperiaes e o distico *Exposição Nacional*.

« A fachada, que consta de dous torreões lateraes, de dous corpos intermediarios e de um centro, é decorada no primeiro pavimento com pilares e columnatas de granito da ordem dorica-romana, e o segundo com pilares e columnatas da mesma especie, mas da ordem jonica, terminando por um entablamento tambem da ordem jonica, e dous frontaes nas extremidades e um no centro ligados por platibandas.

« Uma escada de cantaria precede a entrada do portico, formado por seis columnas tambem de cantaria de fuste inteiriço, tendo 26,25 palmos de altura comprehendidas as bases e os capiteis, e 3,3 palmos de maio-diametro, sustentando um entablamento, cujo friso é ornado de trigliphos e metopas. As columnas do segundo pavimento são tambem de granito de fuste inteiriço e da ordem jonica, tendo 26,25 palmos de altura, incluindo as bases e os capiteis, e 2,33 de maior diametro. As regras dos corpos extremos e intermediarios são, em ambos os pavimentos, guarnecidas com pilastras de cantaria, e as janellas do segundo pavimento com balaustradas de marmore.

« O vestibulo, decorado no estylo dorico romano, é dividido em tres partes por columnas e pilares de granito, terminando no fundo por uma rotunda, onde se acha a escada que conduz ao segundo pavimento, formado de dous lances de granito, um patamar e um lance de madeira com balaustrada de jacarandá.

« A noticia que hontem demos na *Gazetilha* nos dispensa a detalhada discripção das diversas salas do palacio da exposição ; cumpre-nos, porém, fallar hoje mais detidamente daquella em que solemnemente se celebrou a inauguração da esplendida festa industrial.

« No salão principal do palacio, naquelle que occupa quasi todo o corpo medio do pavimento superior, esta' erguido o throno imperial, e todo elle se mostra ornado e preparado a capricho e com melhor gosto.

« O tecto decorado pelos Srs. Chevrel e Angelo Romejalli, offerece o seguinte pensamento :

« Sobre a porta principal o primeiro quadro representa a industria chamando as provincias do imperio a' exposição nacional, e uma figura allegorica marca a data desta segunda exposição.

« Nos angulos do tecto vêem-se as figuras allegoricas da sciencia, industria, agricultura e commercio ; e nos espaços intermedios grupos de anjos desdobram graciosamente fitas, nas quaes se lêem os nomes das provincias do Brasil.

« As portas do salão teem por ornamento trophéos de bandeiras, mostrando no centro escudos de prata com as iniciaes *Pedro II* : na porta central ostentam-se as armas imperiaes.

« Nos dous vãos fronteiros ao throno veem-se dous elegantes *dunquerques* sustentando grandes espelhos dourados, formosos vasos pompeios e ricos candelabros de prata.

« Nos dous vãos lateraes erguem-se dous trophéos de armas antigas e modernas, e nos quatro angulos se mostram os bustos do rei D. João VI, da rainha D. Carlota, do 1º imperador e da 1ª imperatriz do Brasil.

« Em frente da porta principal está o throno : o tapete é de velludo rôxo, o pocel e as cortinas de velludo verde, tendo forro branco e riquissimas franjas de ouro : no fundo do throno veem se as armas nacionaes bordados de ouro e matiz com admiravel perfeição ; o trabalho todo é delicadissimo e não ha que distinguir ; se, porém, uma distincção é possivel, lembraremos os ramos de cafezeiro e de fumo, que chegam a parecer feitos a pincel. E' um primor da arte devida a Sra. D. Maria Carlota Ferreira Bueno. As cortinas do throno são sustentadas por duas columnas-candelabros, cujos apices terminam em dragões de Bragança.

« Indisputavelmente os ornamentos do throno abonam a solicitude e habilidade do Sr. Berna, que dirigio todos os trabalhos do salão, cabendo os de estofador a casa de Costrejeen.

« A porta do lado direito da sala do throno abre para um gabinete que se transformou em capella : esta é simples e de suave apparencia : o nicho, todo de branco e ouro, é trabalho de exposição : o gabinete tem uma janella, cujos vidros foram coloridos a fogo pelos irmãos Romejalle : as de corações da capella são do Sr. Chevrel.

« Sem duvida menos ricamente, mas em todo o caso ornados de harmonia com o pensamento da solemnidade, brilhão todo o edificio e seus annexos. Na frontaria do palacio se desfraldam bandeiras nacionaes, e grande numero de bandeiras diversas cercam o pateo grande que apresenta a exposição de floricultura e horticultura, disposta do modo mais agradavel aos olhos.

« A todas estas disposições presidio o bom gosto e a solicitude do Sr. commendador Manoel Ferreira Lagos a quem damos sinceros parabens pelo muito que em pouco tempo conseguio.

« A inauguração da segunda exposição brasileira realisou-se na hora e com todas as ceremonias marcadas no programma que ante-hontem publicamos.

« As duas horas e cinco minutos da tarde chegaram SS. MM. e AA. Imperiaes, em grande estado e cercadas de luzida côrte, ao palacio da exposição, que já se achava cheio de convidados, e onde entraram no meio de vivas ardentes do povo, e ao som do hymno nacional, executado pelas bandas de musica, tendo sido recebidas a entrada do palacio pela commissão directora.

« Ao entrarem SS. MM. e AA. Imperiaes no salão do throno, onde se sentaram, troou escolhida orchestra a symphonia de abertura do *Vagabundo*, do nosso compatriota o Sr. Mesquita, seguindo se o hymno das artes com a sua suavissima prece, do mesmo compositor, merecendo elogios pela execução, além dos mais professores, as alumnas do nosso conservatorio de musica e especialmente a Sra. D. Maria das Dores, cuja voz fresca e bom methodo de canto sao por todos apreciados.

« Terminado o hymno, o Revm. monsenhor Felix Maria de Freitas e Albuquerque, vigario capilar do bispado, deu religiosa benção ao palacio da exposição e productos expostos, depois do que fez ouvir este discurso :

« A religião santa que acaba de abençoar estes fructos de nossa industria é, senhores, a verdadeira fonte, donde brota a prosperidade das nações. Ella é a que crea no coração do homem o germen de todos os sentimentos generosos, e communica a suas faculdades um benigno e suave influxo, que assegurando-lhe a posse legitima dos bens da terra, o conduz sem desvio e sempre senhor de si mesmo pelo caminho do engrandecimento e da perfeição, segundo os adoraveis designios de seu Creador. Ella é a que lhe infunde nessas grandes e maravilhosas idéas, que na scena da vida presente parecem recordar nos a inestimavel grandeza da origem primitiva, e perpetuar em solemne testemunho aquelle momento em que a voz do Omnipotente fallando a imagem que Elle acabava de animar, lhe dera a vassallagem do universo, sujeitando ao mundo da intelligencia creada os vastos reinos da natureza muda.

« Sim, é esta religião, ineffavel e magestosa, que desceu dos céus, e pelas humilhações de um Deus humanado levantou o homem do lodo do peccado e do captiveiro dos sentidos para o assentar a mesa dos filhos do Deus Altissimo, e faze-lo participante do pão dos Anjos ; sim, é ella a que, proporcionando as sombras de seus veneraveis mysterios aos mysterios do nosso proprios ser e aos limites de nossa razão, fecunda com o orvalho de sua celestial doutrina as producções de nosso trabalho, e o alenta, agora e multiplica para que pela abundancia, fertilidade e formosura das cousas temporaes, que com a virtude de sua benção ella santifica e liberalisa, nos levante os olhos do espirito e consideração daquella felicidade inexhaurivel, eterno descanso de nossas almas, sabbado universal da creação, que nos é symbolisado na posse e moderado gozo desses mesmos bens terrenos.

« Habitem, pois, e eternamente vivem em morada em nossos corações a misericordia e a verdade, a esperança e a santidade, aquellas virtudes sobrenaturaes que a divina mão da religião alli plantou, quando ao receber-nos das sagradas aguas do baptismo nos reclinou ao regaço da verdadeira igreja do Redemptor.

« Renovem-se em nossos espiritos a rectidão e a innocencia que nes foram miraculosamente communicados ao tempo que se nos abriam por aquelle banho salutar os caminhos da salvação ; a sabedoria e a caridade espreitem nossos passos e os dirijam pelas veredas do Senhor ; a justiça e a paz em amigavel osculo visitem e purifiquem as nossas consciencias ; e a nossa terra que estava sequiosa, então fertilisada pela graça e pelos dous do divino Salvador, renovada pela fecundidade de seu amor, regenerado e fortalecida pela efficacia de sua palavra, abundará em toda a sorte de boas obras, e produzira seus fructos copiosos, *emim Dominus dabit benignitatem, a terra nostra dabit fructum suumm.*

« Nunca, pois, arrefeça o nosso ardor, nem desmaiem nossos braços neste porfiado empenho que pelos céus nos foi assignalado ; e como obreiros da Providencia, que sentem reanimarem-se suas forças em presença das novas emprezas para que foram convidados, ganhemos alma e nobre esforço ao magnifico espectaculo destas dadivas com que a mão do Eterno enriqueceu o nosso solo, e correndo avante pela estrada que nos está patente, tomando honrosa parte no universal concurso das nações cultas, servindo a religião adiantando a ciiisação, a industria e todas as artes bôas, conquistemos segundo a vontade de Deus a gloria da patria.

« A excelsa padroeira deste Imperio, Maria Immaculada, Rainha dos Céus Advogada e Senhora Nossa, ampare com sua intercessão os nossos votos ; e o bemaventurado Pedro de Alcantara, cuja memoria veneramos hoje elle que com a divisa de seu nome nos concedeu já um perfeito traslado de heroico valor, qual o que sustenta a nação, Pedro de Alcantara nos escute agora, pora que segundo a voz de tão alto exemplo dirigindo nossos passos para a immortalidade, vejamos gloriosamente estampado nos fastos nacionaes o nome augusto do Imperador do Brasil. »

« O Sr. conselheiro J. I. de Ramos, presidente da commissão directora da exposição, leu o seguinte discurso, em que fez succinta e precisamente o relatorio dos trabalhos da commissão :

« Senhor.—A commissão que V. M. Imperial houve por bem nomear para dirigir a segunda exposição nacional, antes de dar contas de sua honrosa missão muito respeitosamente pede venia para repetir os protestos de sua dedicação ao throno, de seu amor e fidelidade a augusta pessoa de V. M. Imperial, nesta occasião solemne, em que se lisongêa de ser orgão de um grande povo, aqui representado na significativa fórma de obreiro da civilisação moderna.

« Ja se foi o tempo em que o trabalho vivia obscuro e abatido nos campos, nas officinas e nas fabricas : hoje occupa lugar de honra, tem seus triumphos, seus dias de gloria porque o trabalho significa a intelligencia e a moralidade, as duas potencias das sociedades desta éra.

« Ainda bem, que em todos os paizes de governos regulares vem do alto as animações aos que se empenham no bem estar dos povos pelo desenvolvimento da actividade do homem na sciencia, na industria e nas artes.

« Assim que, V M. Imperial, correspondendo ao convite de S. M o Imperador dos Francezes, ordenou uma segunda exposição nacional, para que o Brasil possa comparecer na grande festa da industria, que se prepara em Paris para o 1º de abril de 1867.

« Organisada na côrte a commissão central, foi o seu maior empenho satisfazer á solicitude com que V. M. Imperial promove o engrandecimento e a gloria da nação de que é o chefe supremo. A tarefa era superior as forças dos membros que a compoem ; mas, auxiliada pelo apoio constante e efficaz do governo imperial, pela cooperação valiosa das commissões provinciaes e prestimoso concurso de muitos expositores, cujos serviços a commissão memora com gratidão, tem a felicidade de ver realisada a abertura da segunda exposição nacional no dia prefixado em seu regulamento.

« Não se occupará a commissão em demonstrar a utilidade de uma instituição recebida por todos os povos cultos como um dos melhores inventos da civilisação moderna, como uma necessidade do seculo.

« E' porém do seu dever em nome do paiz industrial, render graças a V. M. Imperial por haver ordenado esta exposição, dignando-se de vir em pessoa abri-la.

« A commissão deve tambem respeitosos agradecimentos a S. M. a Imperatriz, que benevola veio honrar com sua augusta presença esta solemnidade ; e bem assim a S. A. Imperial a herdeira presumptiva do throno, e a seu augusto consorte.

« Senhor, a commissão se compraz em poder assegurar a V. M. Imperial que a segunda exposição nacional, sem dár idéa completa da riqueza de nosso solo, das forças productivas do paiz, attesta todavia que não foram infundadas as esperanças da primeira exposição em 1861, que não ficaram esquecidas as animações com que V. M. Imperial a considerou, e que o grande imperio do novo mundo segue no caminho do progresso as nações mais antigas e adiantadas.

« A guerra a que nos provocou o dictador do Paraguay, absorvendo toda a attenção de um povo brioso que ancea por ver desaffrontada sua dignidade, não podia deixar de prejudicar o esplendor da festa, essencialmente pacifica, que preparamos para hoje.

« Cumpre tambem não olvidar que o grandioso pensamento das exposições embora aceito e já praticado entre nós resente-se ainda das difficuldades inherentes as idéas novas.

« E' o que aconteceu em outras nações, cuja civilisação data de seculos.

« A França, que marcha sempre na primeira fileira para a conquista dos grandes melhoramentos que honram e ennobrecem a intelligencia humana ; a França, onde teve seu nascimento esta grandiosa idéa, na sua primeira exposição só contou 110 expositores ; na segunda 220 ; e assim, progressivamente, no decurso de mais de meio seculo, undecima em 1849, em que seu numero subio a 4.5[illegible]2. A exposição universal em 1855 concorreram 21,779.

« A nossa primeira exposição em 1861 abrio-se com 439 expositores e cerca de 6,000 productos.

« Agora nas diversas salas deste vasto edificio, nas galerias adjacentes e annexas, estão expostos 18,391 objectos das 35 classes em que foram divididos os cinco grupos de nosso programma, representando 2,127 expositores da côrte e provincias, com excepção das de Matto Grosso, Goyaz, Minas-Geraes, Espirito Santo, Alagôas, Pernambuco e Ceará.

« A primeira não foi contemplada no convite por motivos conhecidos. Eas outras ainda não chegaram os artigos com que deviam concorrer, sem duvida por inconvenientes que o zelo das respectivas commissões não pôde remover.

« Na collocação e arranjo dos objectos expostos seguio-se a justa posição das industrias similares, sem distincção de provincias, para facilitar seu exame, comparação e estudo, contendo os rotulos que os designam, sempre que foi possivel, a indicação do preço commercial, elemento indispensavel para o julgamento do seu merito relativo.

« Os catalogos que o commissão deve submetter ao elevado criterio de V. M. Imperial, e á esclarecida apreciação do publico completam as explicações que pareceram convenientes para a melhor estimação dos diversos productos e suas multiplicadas relações.

« Merecendo especial attenção a industria agricola, fonte principal de nossa riqueza admittio-se a exposição de machinas e instrumentos de fabricação estrangeira apropriados a facilitar e melhorar os processos da lavoura.

« Alguns fabricantes da Inglaterra e dos Estados-Unidos da America acolheram benevolamente o convite que lhes fizemos para esse fim. Varios destes objectos, a par de outros semelhantes de producção nacional, estão convenientemente collocados, para que possam funccionar e mostrem suas applicações e vantagens.

« No mesmo intuito se addicionou uma secção de plantas e animaes vivos, nos annexos ao lado direito do edificio principal. E' um ensaio que, melhorado e desenvolvido nas futuras exposições, promette grandes beneficios.

« Em observancia de seu regulamento, a commissão nomeou jurys especiaes, incumbidos não só de avaliar e julgar os productos expostos propondo os premios que merecerem, como tambem de estudar os aperfeiçoamentos, indica-los aos productores e chamar a attenção dos industriaes e fabricantes sobre os ramos que carecerem de melhoramento, fazendo de tudo quanto observarem relatorios circumstanciados, para serem opportunamente publicados.

« A importancia deste trabalho, que a commissão confiou a pessoas de reconhecida intelligencia, habilitações technicas e provada dedicação ao bem do paiz, por si se manifesta. Sem elle não poderia a exposição offerecer todas as vantagens que lhe são proprias. A arvore que nasce na terra revolvida por esta agitação pacifica da industria não deve produzir somente folhas e flores que deleitem á vista, mas tambem fructos que sirvam de alimento para todo o paiz.

« Senhor, a commissão, fiel a verdade com que esboçou seu succinto relatorio, sente o dever de completa-lo confessando que a exposição que abre-se hoje não está ainda na altura dos desejos de V. M Imperial. Conhecedor dos immensos recursos deste vasto imperio mais que todos interessado pela sua prosperidade, pela sua gloria, V M. Imperial quereria que elle fosse melhor representado nos productos agora expostos. A commissão, porém, com todos os brasileiros, faz ardentes votos ao Todo Poderoso para que conserve por dilatos annos a vida de V. M. Imperial, e confia em que no futuro dadas melhores circumstancias, se repetirá muitas vezes a festa do trabalho, mais esplendida e brilhante, mais digna do paiz e do illustrado monarcha que com tanto patriotismo, como sabedoria, dirige os seus destinos. »

« S. M. o Imperador abrio então a segunda exposição brasileira, pronunciando este breve, mas animado e patriotico discurso :

« Auxiliar e animar o trabalho nacional é dever de todos os cidadãos, e mormente do primeiro representante da nação, venho pois, com o maior jubilo abrir a segunda exposição brasileira. Symbolisa ella a união deste vasto imperio baseada no futuro grandioso que lhe promettem tamanhas riquezas naturaes derramadas por suas provincias ; afiança o desenvolvimento das relações que tanto nos interessa cultivar com os outros povos ; emfim, é o mais nobre incentivo as conquistas da paz as quaes os brasileiros só pretendem e cujos louros reunirão aos que tem ganho e ganharão defendendo a honra da sua patria e a causa da civilisação.

« Está aberta a segunda exposição nacional. »

« Immediatamente foram levantados os vivas pelo Sr. presidente da commissão directora e correspondidos com ardor por todo o auditorio.

« Rompeu logo o hymno brilhante da exposição, cuja poesia merecia ser, como foi, perfeitamente interpretada.

« SS. MM. e AA. Imperiaes, descendo do throno foram percorrer as salas da exposição, demorando-se até depois das 4 horas da tarde a examinar os productos expostos.

« Depois que S. M. o Imperador, S. M. a Imperatriz e SS. AA. Imperiaes desceram do throno, foi posta de fronte deste uma columna bordada de velludo verde e ouro, sobre a qual se collocou uma almofada de setim branco bordada de ouro, que recebeu a mão da Justiça, o sceptro da casa de Bragança, e em cima emfim a corôa imperial. A allegoria é perfeita : a pessoa do Imperador retira-se, mas o seu espirito patriotico e solicito fica até ao fim presidindo a brilhante festa da industria nacional.

« Tal foi a solemnidade da inauguração da segunda exposição brasileira, magestoso acontecimento pela idéas generosa que encerra, pelos resultados fructuosos que assegura, e pelo concurso augusto do Imperador, da Imperatriz, dos Principes Imperiaes e de toda a nação ; porque a elles toda a nação se unio, exhibindo a mostras da sua riqueza, productos de sua industria, testemunhos dos grandes elementos de prosperidade e pujança com que Deus lhes enriqueceu a terra patria.

Um jornal francez conta, nos seguintes termos, o nascimento de uma cidade na America :

Começa-se por edificar uma igreja, depois construem-se em redor quatro casas, uma para o padre protestante e sua esposa, a segunda para o bedel, a terceira para o schristão, e a quarta para a velha que, se não cria as creanças, pelo menos deve apresenta-las á pia do baptismo.

Uma estalagem vem em seguida situar-se á beira da estrada, o que faz com que ahi se estabeleça um carpinteiro de carros, um correiro, um cortador e um fabricante de cerveja, os quaes carecem de um padriro, de um alfaiate, de um sapateiro e de um carpinteiro.

Esta pequena colonia depressa se acostuma a comer plumpudding, que um tendeiro novamente installado lhe fornece com barateza.

A esposa do tendeiro e a do padre d'ahi a pouco disputam entre si para ver qual levará a palma na forma dos vestidos, e d'esta perfia nasce uma costureira, depois uma modista. N'este comenos chega um barbeiro que vai frizar a cabelleira do padre e fazer a barba ao carpinteiro todos os sabbados.

Chega em seguida um especulador que abre loja de papel para as correspondencias d'essas matronas e para os seus papelotes.

Um professor de instrucção primaria, vendo que a maior parte das senhoras não sabem ler, abre uma aula junto á igreja, ao mesmo tempo que se estabelece ao pé d'elle um chapelleiro e uma loja de roupa branca.

Sendo necessario as creanças para a prosperidade de uma colonia, é por isso que alli pullulam de todos os lados, e pedem voz em grita que lhes deem brincos e bolos, o que necessita a creação de uma loja de quincalharia e de confeiteiro.

Ao passo que o padre, atacado de gotta, manda vir um vigario para o substituir, um boticario dos arredores, indignado ao saber que se funda uma colonia sem drogas, apressa-se a expor tres garrafões de variegadas côres detraz da vidraça de uma casinha de tijolo.

D'ahi a pouco adoecem o padre, o estalajadeiro, o cortador e a mulher de tendeiro, e queixam-se de dores nervosas, ao passo que as crianças são atacadas de convulsões.

O boticario cuida dos doentes e applica-lhes vesicatorios, até que o medico julga ser chegado o momento de vir installar-se na nova aldeia para fazer fortuna

Depois da chegada do medico, os habitantes veem-se acommettidos por doenças mais graves, e a morte desapiedada rouba-os do seio das familias. Portanto, torna-se indispensavel o serviço de um cangalheiro.

Um bello dia o cortador insulta o alfaiate, e para lhe fazer sentir a força do seu pulso, atira-lhe um murro sobre um olho que lhe fez ver as estrellas.

O alfaiate vai então consultar um advogado ; o advogado aggrega a si um procurador, o qual a seu turno chama um tabellião.

Estes ultimos semeiam a desordem na aldeia, e o governo, a fim de restabelecer a ordem, envia juizes, e manda construir uma prisão.

A creação de um cadafalso põe finalmente termo a uma série de instituições, fazendo da aldeia uma cidade perfeitamente constituida.

---

E' preciso ir até Veneza e dar um passeio desde a praça de S. Marcos até ao Rialto, por exemplo, para se fazer uma idéa da extraordinaria animação que reina entre o pequeno commercio, relativamente aos artigos pintados de encarnado, verde e branco.

Se entraes na loja de um merceeiro, offerecer-vos-ha velas e phosphoros tricolores ; o estanqueiro mostrar-vos-ha cachimbos tricolores ; a modistia, camisas, meias e gravatas tricolores ; o perfumista, sabonetes tricolores ; o sapateiro chinelas tricoiores ; a loja de modas, fazendas tricolores ; os pintores de taboletas teem as suas lojas exclusivamente providas de branco, verde e encarnado.

Os estrangeiros divertem-se com o innocente prazer a que se entregam, ha dias, os venezianos nas barbas dos austriacos. Os officiaes imperiaes são os primeiros a rir-se d'este afan, d'este phrenesi por tudo o que recorda a bandeira italiana ; e o general Allemann, intelligente em demasia para não comprehender esta expansão, nem sequer se lembra de oppor-se a ella.

---

# FOLHETIM

## AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

### Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

Era banqueiro, mas por conta propria : não tinha companhia a quem devesse considerações, nem socios a quem temer. Realisava operações com os proprios fundos ; e se a sua caixa não valia tanto como as de outros personagens opulentos, passava, com tudo, por conter avultados cabedaes.

Contava o Sr. Moysés quarenta annos. Era israelita de nascença ; mas ao passo que permanecera sinceramente fiel ás suas crenças religiosas, professava o mais perfeito eccleticismo para com todos os de mais cultos. Este eccleticismo tornava-se em completa indifferença se se tratava de negocios. Por exemplo, admittia perfeitamente o papel de credito christão, e teria emprestado dinheiro ao papa, do mesmo modo que a rainha de Inglaterra e ao sultão.

Tinha o Sr. Moysés os cabellos naturalmente riçados, e nem um só branco ; olhos de aguia, nariz de um levita da tribu de Juda, bocca bastante grande, armada de dentes magnificos, mas cujo sorriso assustava a confiança que poderia inspirar. O Sr. Moysés andava sempre vestido com esmero, com quanto tivesse decidida predilecção pelas joias. Os botões da camisa eram sempre demasiadamente ricos, e a cadeia do relogio sobre modo avultada ; á excepção disto, era irreprehensivel no vestuario.

Era dotado de talento o Sr. Moysés ? Era, de certo. Em primeiro lugar do talento mercantil ; e além disso dos instinctos felizes que fazem advinhar as cousas sem que se tenham aprendido inteiramente.

O Sr. Moysés era instruido ? Escrevia correctamente tres linguas vivas, servia-se de alguns aforismos em linguas classicas, e que conservava na memoria a força de os repetir desde que sahira do collegio ; possuia, emfim, conhecimentos especiaes de artes e sciencias.

Tinha coração ? A pergunta é delicada e um tanto embaraçosa. Não obstante, vimos que entregára de mão a mão, e sem a menor garantia, vinte e cinco bilhetes do banco, a uma dama mui formosa, que em certo dia necessitára delles. Por outro lado vimos que empregara todos os meios possiveis para metter na cadeia o pobre marquez de Bellegarde, quando este se demorava no pagamento de certa letra de seis mil francos, e que ao encontra-lo no boulevard, quasi coberto de andrajos, não lhe offerecera a menor somma a titulo de emprestimo sob palavra.

Em vista de tudo isto, ser-nos hia muito difficil dicidir se o Sr. Moysés tinha ou não coração.

Dizia-se que o Sr. Moysés fôra enganado no principio da sua carreira, do que resultara irritar-se sempre extraordinariamente quando suppunha que o queriam enganar. Ante um acto de ma' fé mostrava se implacavel ; e teria mettido na cadeia toda a christandade, e tambem a toda a israel, se nellas descobrisse um projecto perfido, ou resolução dicidida de abusarem da sua caixa.

Mas, ja' nos temos occupado demasiadamente da pessoa do Sr. Moysés, do caracter e situação de tão admiravel banqueiro. Melhor o poderiamos ter feito, acompanhando o a opera, onde sem duvida se deve achar reunida a parte mais primorosa da sociedade.

III

Em um camarote de primeira ordem, mui proximo da bocca da scena, estavam naquella noite tres damas, moças, e elegantissimas, as quaes não cessavam de conversar amigavelmente. Tinham chamado a attenção de muitos olhos e feito suspirar provavelmente não poucos corações ; no theatro da Opera, não faltam nunca nos camarotes como aquelle de que tratamos, os namorados anonymos.

Para o provinciano recentemente chegado da sua terra, e que toma modestamente lugar na platéa para o estudante, para o caixeiro de logista, e para outros muitos, todas as mulheres formosas e elegantes, sentadas em poltronas de velludo, nos camarotes de primeira ordem, são sem duvida duquezas encantadoras, pertencentes as primeiras casas da Europa, casadas contra as suas inclinações, mas que diligenceiam distrahir-se com a embriaguez e ruido da sociedade escolhida. Daqui um sonho que tarde ou cedo se póde transformar em novela.

Aos olhos de muitas pessoas mal informadas dos mysterios do theatro da Opera, eram pois, de certo, as tres damas de quem fallamos, senhoras de elevada categoria, e talvez da mais acrisolada virtude. Agrada tanto a belleza quando coroada de flores de ouro !

Era, com effeito, cousa em extremo distincta, aquelle grupo de jovens, tão bem collocado em um camarote aristocratico, conversando livremente, e com o desembaraço que só se adquire com a pratica da boa sociedade. Uma dellas era a senhora de Sablinville, a quem ja' conhecemos ; a que estava no lugar fronteiro ao seu, e com um dos cotovelos apoiado no parapeito do camarote forrado de velludo, era a Sra. Armande de Castelan. E finalmente, entre as duas, e um tanto mais para traz, estava sentada uma joven formosissima, de vinte annos apenas, loira e timida com olhar radiante, e a mais adoravel franqueza. Esta fallava pouco, e parecia seguir a conversação das suas duas amigas, das quaes era pupilla, segundo se advinhava, e como entretenimento agitava com o leque os riçados de ouro de seus cabellos.

A porta do camarote, que dava para uma salinha de espera, estava aberta ; de sorte que era facil avistar dous sugeitos que permaneciam em pé, conversando com extrema animação. Era um delles certo general americano, procedente de Buenos-Ayres, e encarregado pelo governo da republica Argentina de importantes missões junto das potencias da Europa ; era o outro um dos primeiros manufactores francezes, tão celebre pela mui decidida predilecção pelas artes e elegancia do *sport*, como pelo subido valor dos seus estabelecimentos industriaes. O general americano, que tinha no peito da casaca preta uma placa de variadas côres, entrou no camarote e disse algumas palavras a Sra de Sablinville.

— Com muito gosto, meu estimavel general, respondeu a dama ; estou certa de que ha de ser acceita a sua proposta. Minha querida Sra. de Castelan, proseguio ella, o Sr. general D José de Zamala Guanara, convida-nos para irmos tomar neve ao Tortoni, quando sahirmos d'aqui.

Inclinou-se a Sra. de Castelan em signal de assentimento ; mas julgou dever observar que talvez o apreciavel convite do general fosse causa de se recolherem demasiadamente tarde.

— Mas, minha senhora, accrescentou D. José, com galantaria um tanto exotica, visto que denominam V. Exc. estrella d'alva, seria crueldade occultar-se a tantos admiradores antes do despontar da aurora.

— Ah ! Sr. general, disse Armanda, cujos cabellos pretos lhe davam a' alvura da cutis extraordinario realce ; que lindissimas cousas acabou de dizer ! Decididamente o novo mundo tem mais talento e poesia do que nós !

D. José, orgulhoso pela sua galanteria, apressou-se a voltar para junto do seu companheiro, que que ficara na pequenina sala que precedia o camarote ; mas aquelle julgara conveniente ir passear ao salão. D. José foi procura-lo.

— Agora que estamos a sós, disse então a Sra. de Castelan a' sua amiga, diga-me : o que tem esta noite ? Esse ar distrahido e inquieto não lhe é natural. Teve algum desgosto ?

— Não chega a tanto... respondeu a Sra. de Sablinville. Recebi a visita de um importuno, a quem dei de jantar, quasi por esmola, e que me enfastiou um tanto com os seus apuros de dinheiro.

— Essas cousas a mais ninguem acontecem. A sua bondade chega a ser fraqueza. E' ridiculo poder qualquer convidar se impunemente para jantar em nossa casa...

— Mas, valha me Deus ! replicou a Sra. de Sablinville ; não é propriamente um qualquer. E' um moço bem nascido, e ao mesmo tempo bem empobrecido, com quem convivi ha muito... bem sabe... De certo concorda em que não se póde fechar a porta a um homem de certa classe, de mais a mais quando tem fome

— Concordo, sem duvida... Não lhe dizia eu, Lucy, accrescentou Armanda, dirigindo-se á joven que completava o trio, que a Sra. de Sablinville era a bondade e a graça personificadas ? Tem nella um modelo admiravel, minha querida Lucy ! Não imagina a ventura que experimentaria se esta senhora lhe concedesse um pouco de affeição !

— Ah ! minha senhora, disse Lucy, conceda-me o que a prima lhe pede.

— Querida menina ! exclamou a Sra. de Sablinville imprimindo um beijo na fronte diamantina da joven Lucy.

Neste momento entrou no camarote um criado perguntando se queriam receber a visita de Sr. Moisés

— O Sr. Moisés ? ! perguntou Armanda quem é ?

— Ninguem... respondeu a Sra. de Sablinville : e voltando-se para o criado, accrescentou : não... agora não...

Retirou-se o criado, mas voltou após alguns instantes.

— Minha senhora, disse elle ; o Sr. Moisés pareceu ficar muito contrariado, e encarregou-me de dizer a V. Exc. que só tem duas palavras a communicar lhe.

— Porque não o recebe por um instante, minha querida amiga ? perguntou a Sra. de Castelan.

— Diga-lhe que entre, tornou a Sra. de Sablinville, dirigindo se novamente ao criado.

*(Continuar-se-ha.)*

PERN.—TYP. DE M. F. D F. & FILHOS—1866